



FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

Presidentes de Honra:

General Emilio Garrastazú Médici
Dr. Paulo Machado de Carvalho

DIRETORIA

Presidente:

Dr. José Ermirio de Moraes Filho

1.º Vice-Presidente:

Dr. Paulo Machado de Carvalho

Vice-Presidentes:

Sr. Americo Egidio Pereira
Sr. Antero Ferreira de Carvalho
Sr. Mário Frugiuelle

1.º Secretário:

Dr. Túlio Vicente Barbato

2.º Secretário:

Sr. José de Castro

1.º Tesoureiro:

Sr. Wilson da Costa Florin

2.º Tesoureiro:

Sr. Rogélio Rodrigues

Diretor do Patrimônio:

Dr. Vivaldo Maradei

Diretor de Relações Públicas:

Dr. Luiz Ferraz do Amaral

Diretor dos Negócios do Interior:

Sr. Marcelo de Castro Leite

Diretor do Departamento Técnico:

Sr. Oscar Pereira Machado

Diretor do Departamento de Árbitros:

Sr. Nelson Corban

HELENO NUNES

EM SÃO PAULO



Nos dias 14 e 15 de maio, o futebol paulista hospedou o Almirante Heleno Nunes, presidente da CBD, que se fez acompanhar pelos Srs. André Richer e Cap. Cláudio Coutinho. No dia 14, no Salão das Assembléias da Federação, concedeu entrevista coletiva à imprensa paulista. À noite, esteve no «Palestra Itália» assistindo à partida Palmeiras x Ponte Preta.

No dia 15 foi alvo de homenagem da Federação Paulista de Futebol, com um almoço, nos salões do C.A. Paulistano. Na oportunidade, o Dr. José Ermírio de Moraes Filho entregou ao Almirante Heleno Nunes e aos Srs. Richer e Coutinho, medalhas da Federação Paulista de Futebol. O presidente da CBD agradeceu as manifestações dos dirigentes e da imprensa paulista.

MUSEU DO FUTEBOL PAULISTA



A fim de ouvir sugestões dos senhores presidentes dos clubes da Divisão Especial, sobre a construção do «Museu do Futebol Paulista», o Presidente da Federação convocou o Conselho Arbitral. Manifestaram-se quase todos os presentes, representando as dezoito agremiações da Divisão Especial, favoráveis à iniciativa da presidência da entidade. Apenas a A. Portuguesa de Desportos foi contra a idéia. O C.A. Juventus achou que a obra deveria ser executada por etapas. Finalizando, o Dr. José Ermírio de Moraes Filho falou aos presentes, evidenciando: ainda que os Estatutos da Federação lhe possibilitassem realizar a obra, ele, democraticamente, havia convocado a referida sessão. Posteriormente, em reunião de Diretoria, por proposta do Presidente, o «Museu do Futebol Paulista» receberá o nome de Paulo Machado de Carvalho. Será localizado no nono andar do Edifício Roberto Gomes Pedrosa.



SÃO PAULO, CAMPEÃO DO TURNO

O São Paulo F.C. foi o vencedor do primeiro turno do Campeonato da Divisão Especial de 1975. Realizou 18 partidas — como os demais participantes — tendo vencido 15 e empatado 3. Invicto, pois, sem nenhuma derrota, teve a defesa menos vazada e o melhor saldo de gols, o que atesta a eficiência de sua equipe.

Em segundo ficou o Corinthians. A seguir, Palmeiras, Portuguesa de Desportos e Guarani. Adiante, o acontecido durante o primeiro turno do Campeonato Paulista de 1975.

CLASSIFICAÇÃO

	Clubes	Vit.	Der.	Emp.	Pg.	Pp.
1º	— São Paulo	15	—	3	33	3
2º	— Corinthians	11	2	5	27	9
3º	— Palmeiras	11	3	4	26	10
4º	— Portuguesa de Desportos ..	11	4	3	25	11
5º	— Guarani	8	3	7	23	13
6º	— Marília	7	5	6	20	16
7º	— Santos	8	7	3	19	17
8º	— Saad	7	7	4	18	18
9º	— Ponte Preta	5	6	7	17	19
10º	— Botafogo	5	7	6	16	20
	— XV de Novembro	6	8	4	16	20
12º	— Juventus	5	8	5	15	21
13º	— América	6	10	2	14	22
	— América	6	10	2	14	22
15º	— Ferroviária	3	8	7	13	23
	— Portuguesa Santista	4	9	5	13	23
17º	— São Bento	1	7	10	12	24
18º	— Paulista	3	10	5	11	25
19º	— Comercial	2	10	6	10	26

OS GOLS

Durante o primeiro turno foram marcados trezentos e noventa e seis gols, em cento e setenta e uma partidas. Daí, a média de 2,31 gols por partida. A equipe do Guarani foi a que mais anotou: 33 tentos; a do São Paulo a que menos sofreu: 5 gols. O melhor saldo, também do São Paulo: 24 gols. Eis os gols marcados e sofridos pelos dezenove participantes do primeiro turno:

Clubes	Gols pró	Gols contra	Saldo
● Guarani	33	19	14
● São Paulo	29	5	24
● Corinthians	29	13	16
● Santos	29	21	8
● Marília	27	28	1—neg.
● Portuguesa de Desportos	26	15	11
● Palmeiras	25	9	16
● Saad	23	25	2—neg.
● Portuguesa Santista	23	31	8—neg.
● Ponte Preta	21	17	4
● Botafogo	21	28	7—neg.
● América	17	24	7—neg.
● Juventus	16	19	3—neg.
● São Bento	16	28	12—neg.
● XV de Novembro	15	22	7—neg.
● Comercial	15	26	11—neg.
● Ferroviária	12	24	12—neg.
● Paulista	12	30	18—neg.
● Noroeste	7	12	5—neg.

ARTILHEIROS

Eis os principais anotadores, ao término do primeiro turno:

- Rui Rei (Ponte Preta) 11 tentos
- Geraldo (Botafogo) e David (Portuguesa Santista) 10 tentos
- Sérgio (São Paulo) e David (Guarani) 9 tentos
- Pedro Rocha (São Paulo) e Itamar (Marília) 8 tentos
- Vaguinho (Corinthians), Cláudio Adão e Edu (Santos), Nei (Palmeiras), Nelson Lopes (Marília), Bosco (Paulista), Bernardo (Portuguesa Santista) e Carlos Alberto (Saad) 7 tentos
- Enéas e Tatá (Portuguesa de Desportos), Reinaldo (Ferroviária), Vanderley (Juventus) e Valtinho (Ponte Preta) 6 tentos

ARQUEIROS

Através das defesas menos vazadas, Valdir Peres foi o arqueiro menos vencido durante o primeiro turno. Foi o titular absoluto do arco são-paulino, nas 18 partidas, tendo sofrido 5 gols.

Depois, pela mesma ordem, Leão, do Palmeiras. Em 18 jogos sofreu 9 gols.

Em terceiro, os arqueiros do Noroeste, cuja defesa foi vazada doze vezes: Luís Carlos, 8 e Roque, 4.

Em quarto a defesa do Corinthians, com 13 gols contra (Paulo Rogério, 8 e Sérgio, 5).

Em quinto a da Portuguesa de Desportos, com 15 gols contra (Miguel, 10 e Zecão, 5).

EXPULSÕES

Durante os jogos do primeiro turno foram expulsos pelos árbitros:

- Zé Carlos (Santos), Clodoaldo e Roberto (São Bento) e China (XV de Novembro) duas vezes
- Zé Roberto (Corinthians), Leivinha, Edson e Ronaldo (Palmeiras), Enéas e Cardoso (Portuguesa de Desportos), Liminha (São Paulo), Nelson Prandi, Paulinho, Jair, Didi, Paraná e Miro (América), Paulo e Cunha (Botafogo), Rostaim e Ferreirinha (Comercial), Estevão (Guarani), Tanesi, Guassi e Tata (Juventus), Tinho (Marília), Lázaro e Djalma (Paulista), Didi e Barsoti (Portuguesa Santista), Jair, Valtinho, Oscar e Tuta (Ponte Preta), Via (Saad), Nelsinho e Bozó (São Bento) e Delém (XV de Novembro) uma vez

ARRECADAÇÕES

No primeiro turno foi arrecadada a importância total de Cr\$ 15.423.487,00, com 1.329.897 pagantes. Média de arrecadação, por partida, Cr\$ 90.119,00 e de 7.769 espectadores.

Clubes	Renda bruta	Renda líquida
1º — São Paulo Futebol Clube	4.674.460,50	1.688.524,33
2º — Sport Club Corinthians Paulista	4.005.916,00	1.429.746,34
3º — Sociedade Esportiva Palmeiras	3.477.134,00	1.248.228,73
4º — Santos Futebol Clube	2.812.354,00	1.006.044,29
5º — Associação Portuguesa de Desportos	1.855.437,50	642.085,32
6º — Guarani Futebol Clube	1.558.564,00	549.192,61
7º — Associação Atlética Ponte Preta	1.370.947,00	478.056,41
8º — Saad Esporte Clube	1.356.676,00	470.765,95
9º — Botafogo Futebol Clube	1.232.999,00	429.560,77
10º — Esporte Clube XV de Novembro	1.131.870,00	388.691,43
11º — Marília Atlético Clube	1.129.768,00	392.362,28
12º — Paulista Futebol Clube	1.007.858,00	348.758,73
13º — Clube Atlético Juventus	887.315,00	301.115,55
14º — Comercial Futebol Clube	872.731,00	289.236,77
15º — América Futebol Clube	825.347,00	278.611,18
16º — Esporte Clube Noroeste	748.397,00	248.734,59
17º — Associação Atlética Portuguesa	734.733,50	249.608,46
18º — Associação Ferroviária de Esportes	709.469,00	236.141,27
19º — Esporte Clube São Bento	454.997,50	141.493,98
	30.846.974,00	10.816.959,04

OBS. — A renda bruta, para efeito de estatística, é computada para os dois clubes, participantes de cada partida.

Renda bruta do campeonato, Cr\$ 15.423.487,00.

OS 171 JOGOS

			Renda	Pagan- tes
1º/março/75				
Capital	— Palmeiras 3 x Portuguesa Sant.	0 75.084,00	6.728
2/março/75				
Capital	— Portuguesa Desp.	1 x Ferroviária 0 58.772,00	5.554
Capital	— Juventus 1 x São Bento 1 6.220,00	605
Capital	— Corinthians 1 x XV de Novembro	1 254.505,00	23.091
Santos	— Santos 1 x Marília 2 73.138,00	7.649
S. J. R. Preto	— América 1 x Comercial 0 18.665,00	1.841
Campinas	— Guarani 3 x Saad 0 61.301,00	6.531
Rib. Preto	— Botafogo 1 x Ponte Preta	... 1 52.658,00	5.449
Capital	— São Paulo 4 x Paulista 0 56.246,00	5.250
5/março/75				
Sorocaba	— São Bento 2 x Ponte Preta	... 2 20.138,00	2.035
Rib. Preto	— Comercial 0 x São Paulo 2 90.322,00	8.644
Campinas	— Guarani 4 x XV de Novembro	1 44.681,00	5.202
Bauru	— Noroeste 2 x América 0 16.783,00	1.856
8/março/75				
Capital	— São Paulo 4 x Ferroviária 0 54.655,00	4.639
9/março/75				
Capital	— Juventus 1 x Palmeiras 1 144.544,00	13.365
Santos	— Portuguesa Sant.	0 x Santos 2 63.008,00	6.026
Jundiaí	— Paulista 0 x Portuguesa Desp.	1 51.239,00	4.788
Rib. Preto	— Comercial 0 x São Bento 1 21.165,00	2.016
São Caetano	— Saad 1 x Noroeste 1 47.269,00	4.407
Marília	— Marília 1 x Corinthians 1 185.497,00	11.349
Campinas	— Ponte Preta 2 x América 0 61.196,00	5.517
Piracicaba	— XV de Novembro	2 x Botafogo 3 41.539,00	4.141
12/março/75				
Capital	— Corinthians 4 x Saad 1 140.084,00	12.865
Santos	— Portuguesa Sant.	3 x Marília 0 19.426,00	1.805
S. J. R. Preto	— América 2 x Santos 1 97.327,00	8.400
Araraquara	— Ferroviária 2 x Comercial 1 16.258,00	1.679
Piracicaba	— XV de Novembro	1 x Juventus 0 35.249,00	3.311
15/março/75				
Capital	— Juventus 1 x América 0 9.722,00	950

16/março/75

Capital	— Saad	3 x Santos	2	44.943,00	5.000
Capital	— São Paulo	0 x Guarani	0	297.683,00	25.482
Rib. Preto	— Comercial	5 x Portuguesa Sant.	2	20.361,00	1.961
Bauru	— Noroeste	1 x Botafogo	1	27.162,00	2.610
Marília	— Marília	3 x São Bento	3	28.014,00	2.074
Jundiaí	— Paulista	0 x Corinthians	0	226.036,00	18.942
Campinas	— Ponte Preta	2 x Ferroviária	0	64.821,00	5.838
Piracicaba	— XV de Novembro	1 x Portuguesa Desp.	0	68.980,00	6.652

19/março/75

Capital	— São Paulo	2 x Marília	1	114.646,00	9.787
Rib. Preto	— Comercial	2 x Saad	1	35.489,00	3.499
Bauru	— Noroeste	0 x Corinthians	1	132.463,00	9.221
Santos	— Portuguesa Sant.	1 x Ponte Preta	1	28.961,00	2.653

20/março/75

Rib. Preto	— Botafogo	1 x Juventus	0	47.581,00	4.581
Capital	— Palmeiras	1 x XV de Novembro	0	58.253,00	4.308

22/março/75

Capital	— Corinthians	2 x Comercial	1	163.751,00	15.037
---------	---------------------	---------------------	---	------------	--------

23/março/75

Capital	— Juventus	2 x Portuguesa Sant.	0	8.428,00	842
Capital	— Portuguesa Desp.	3 x Santos	1	139.910,00	14.296
Campinas	— Ponte Preta	0 x Guarani	1	198.658,00	17.328
Bauru	— Noroeste	0 x Ferroviária	0	13.900,00	1.415
S. J. R. Preto	— América	0 x São Paulo	1	124.904,00	9.494
São Caetano	— Saad	2 x XV de Novembro	0	51.309,00	4.832
Rib. Preto	— Botafogo	1 x Palmeiras	2	198.325,00	18.413

26/março/75

Santos	— Santos	2 x Juventus	1	52.550,00	4.850
Campinas	— Guarani	2 x Paulista	2	55.073,00	4.874
Capital	— Portuguesa Desp.	1 x Noroeste	0	32.570,00	3.079

27/março/75

Capital	— Palmeiras	1 x Saad	2	126.814,00	10.386
---------	-------------------	----------------	---	------------	--------

29/março/75

Capital	— Portuguesa Desp.	2 x Juventus	1	72.295,00	6.762
Capital	— Corinthians	0 x São Paulo	2	604.325,00	52.049
Santos	— Portuguesa Sant.	0 x Noroeste	0	16.478,00	1.554
Araraquara	— Ferroviária	1 x América	1	12.698,00	1.322
Piracicaba	— XV de Novembro	1 x Marília	2	42.000,00	4.228
Rib. Preto	— Comercial	1 x Santos	2	53.465,00	5.140

30/março/75

Jundiaí	— Paulista	0 x	Palmeiras	3	224.349,00	19.608
São Caetano	— Saad	3 x	Ponte Preta	...	0	96.807,00	8.937
Campinas	— Guarani	5 x	São Bento	0	45.271,00	4.136

2/abril/75

Capital	— Portuguesa Desp.	1 x	Saad	0	83.451,00	7.560	
Bauru	— Noroeste	1 x	Paulista	1	10.607,00	1.038

5/abril/75

Capital	— São Paulo	1 x	XV de Novembro	0	190.351,00	16.591
---------	-------------	-------	-----	----------------	---	------------	--------

6/abril/75

Capital	— Santos	2 x	Palmeiras	0	432.068,00	40.733
Jundiaí	— Paulista	2 x	Saad	1	51.645,00	4.851
Sorocaba	— São Bento	0 x	Portuguesa Sant.	0	16.013,00	1.639	
Campinas	— Ponte Preta	0 x	Juventus	0	36.743,00	3.359
Rib. Preto	— Botafogo	1 x	Comercial	1	144.428,00	13.690
Bauru	— Noroeste	0 x	Guarani	0	34.429,00	3.199
Araraquara	— Ferroviária	0 x	Corinthians	3	107.918,00	10.298
Marília	— Marília	4 x	América	3	50.300,00	3.708

9/abril/75

Capital	— Palmeiras	3 x	América	1	25.564,00	1.781
Santos	— Santos	2 x	Paulista	0	65.438,00	6.066
Campinas	— Guarani	2 x	Botafogo	0	60.229,00	5.359

12/abril/75

Capital	— Juventus	1 x	Comercial	0	11.806,00	1.173
---------	------------	-------	-----	-----------	-------	---	-----------	-------

13/abril/75

Capital	— Portuguesa Desp.	0 x	São Paulo	0	515.953,00	42.386	
Campinas	— Ponte Preta	0 x	Santos	1	130.969,00	12.051
Araraquara	— Ferroviária	0 x	Palmeiras	0	122.025,00	11.105
Piracicaba	— XV de Novembro	1 x	Noroeste	0	35.662,00	3.594	
Jundiaí	— Paulista	0 x	Marília	1	55.816,00	5.245
S. J. R. Preto	— América	1 x	Guarani	3	42.111,00	3.596
Rib. Preto	— Botafogo	2 x	Corinthians	3	159.396,00	14.983
Santos	— Portuguesa Sant.	0 x	Saad	0	36.476,00	3.252	

16/abril/75

Capital	— Palmeiras	3 x	São Bento	0	26.303,00	2.109
Santos	— Portuguesa Sant.	0 x	São Paulo	1	181.247,00	14.823	
S. J. R. Preto	— América	2 x	Portuguesa Desp.	0	45.078,00	4.014	
Rib. Preto	— Comercial	4 x	Guarani	1	48.192,00	4.391
Piracicaba	— XV de Novembro	1 x	Ferroviária	0	38.715,00	3.614	

19/abril/75

Capital	— Palmeiras	2 x Comercial	0	82.136,00	7.316
---------	-------------	-------	---------------	-------	---	-----------	-------

20/abril/75

São Caetano	— Saad	2 x Marília	4	56.983,00	5.349
Capital	— Santos	0 x Corinthians	0	640.079,00	48.985
Santos	— Portuguesa Sant.	3 x XV de Novembro	1	25.074,00	2.378
Campinas	— Ponte Preta	1 x São Paulo	2	193.316,00	15.760
Rib. Preto	— Botafogo	1 x América	0	36.701,00	3.564
Araraquara	— Ferroviária	0 x São Bento	0	8.754,00	921
Jundiaí	— Paulista	1 x Juventus	0	29.890,00	2.963

21/abril/75

Campinas	— Guarani	2 x Portuguesa Desp.	2	101.464,00	9.261
----------	-----------	-------	----------------------	-------	---	------------	-------

23/abril/75

Piracicaba	— XV de Novembro	2 x Santos	1	119.240,00	10.869
Capital	— Corinthians	2 x Ponte Preta	1	123.151,00	11.320
Rib. Preto	— Botafogo	0 x São Paulo	1	163.959,00	14.830
Araraquara	— Ferroviária	1 x Marília	2	12.014,00	1.204
Sorocaba	— São Bento	1 x Paulista	2	11.622,00	1.149
S. J. R. Preto	— América	3 x Portuguesa Sant.	2	19.536,00	1.907

26/abril/75

Capital	— São Paulo	3 x Juventus	2	216.872,00	18.444
Santos	— Portuguesa Sant.	6 x Botafogo	2	17.256,00	1.681
Piracicaba	— XV de Novembro	0 x Ponte Preta	2	55.152,00	5.534

27/abril/75

Capital	— Palmeiras	1 x Portuguesa Desp.	0	225.354,00	21.532
Marília	— Marília	0 x Comercial	0	57.378,00	3.756
Jundiaí	— Paulista	0 x Ferroviária	0	49.170,00	4.630
São Caetano	— Saad	3 x São Bento	2	30.917,00	2.978
Campinas	— Guarani	0 x Corinthians	0	194.664,00	16.631
Santos	— Santos	1 x Noroeste	1	40.048,00	3.972

30/abril/75

Capital	— Juventus	0 x Corinthians	3	112.173,00	9.634
S. J. R. Preto	— América	2 x Paulista	0	12.803,00	1.148

1º/maio/75

Capital	— Portuguesa Desp.	1 x Botafogo	0	71.440,00	6.685
Araraquara	— Ferroviária	3 x Guarani	2	21.373,00	2.093
Rib. Preto	— Comercial	0 x Noroeste	0	34.255,00	3.287
Sorocaba	— São Bento	1 x XV de Novembro	1	13.230,00	1.307
Campinas	— Ponte Preta	1 x Marília	1	37.990,00	3.454

3/maio/75

Capital	— Corinthians	2 x América	0	198.373,00	17.363
---------	---------------	-------	-------------	-------	---	------------	--------

4/maio/75

Capital	— São Paulo	2 x Santos	0	578.601,00	39.666
São Caetano	— Saad	0 x Juventus	1	37.579,00	3.661
Capital	— São Bento	2 x Portuguesa Desp.	2	20.915,00	2.068
Marília	— Marília	0 x Palmeiras	2	227.763,00	15.292
Rib. Preto	— Botafogo	0 x Ferroviária	0	30.377,00	2.918
Piracicaba	— XV de Novembro	1 x Paulista	0	26.526,00	2.630
Campinas	— Ponte Preta	3 x Comercial	0	24.693,00	2.296
Campinas	— Guarani	3 x Portuguesa Sant.	1	32.563,00	3.116

7/maio/75

Capital	— Portuguesa Desp.	3 x Portuguesa Sant.	1(RD)		
Capital	— São Paulo	2 x São Bento	1(RD)	171.653,00	11.339
Marília	— Marília	0 x Botafogo	1	36.841,00	2.813
Araraquara	— Ferroviária	2 x Juventus	0	15.675,00	1.588
Bauru	— Noroeste	1 x Ponte Preta	1	18.322,00	1.777

10/maio/75

Capital	— Juventus	1 x Guarani	1	31.194,00	2.997
Santos	— Portuguesa Sant.	1 x Ferroviária	1	15.924,00	1.490
Capital	— Saad	0 x São Paulo	1	367.086,00	31.351
Rib. Preto	— Comercial	0 x Portuguesa Desp.	2	25.010,00	2.463

11/maio/75

Capital	— Palmeiras	2 x Corinthians	1	508.468,00	48.051
Santos	— Santos	4 x Botafogo	0	77.207,00	7.453
Campinas	— Ponte Preta	4 x Paulista	1	35.183,00	3.251
Marília	— Marília	2 x Noroeste	0	34.131,00	2.436
Sorocaba	— São Bento	0 x América	1	13.008,00	1.355

14/maio/75

Capital	— Palmeiras	0 x Ponte Preta	0	139.908,00	9.269
Araraquara	— Ferroviária	2 x Saad	3	31.045,00	3.117
Sorocaba	— São Bento	0 x Noroeste	0	9.498,00	988
Santos	— Santos	2 x Guarani	3	124.823,00	11.240

17/maio/75

Santos	— Santos	3 x Ferroviária	0	35.375,00	3.582
Capital	— Juventus	1 x Marília	1	12.575,00	1.195

18/maio/75

Jundiaí	— Paulista	0 x Portuguesa Sant.	2	13.621,00	1.312
Campinas	— Guarani	0 x Palmeiras	1	130.026,00	11.548
Rib. Preto	— Comercial	1 x XV de Novembro	1	16.818,00	1.628
Bauru	— Noroeste	0 x São Paulo	0	173.405,00	11.373

Capital	— Corinthians	2 x Portuguesa Desp.	1	154.472,00	14.969
Sorocaba	— São Bento	1 x Botafogo	1	12.828,00	1.325
S. J. R. Preto	— América	0 x Saad	1	25.992,00	2.417

21/maio/75

Capital	— Corinthians	1 x São Bento	0	41.110,00	3.757
Marília	— Marília	2 x Portuguesa Desp.	5	50.427,00	3.688
Rib. Preto	— Botafogo	5 x Paulista	3	24.055,00	2.258
Bauru	— Noroeste	0 x Palmeiras	0	65.087,00	5.142

24/maio/75

Capital	— Corinthians	3 x Portuguesa Sant.	1	59.451,00	6.070
Capital	— Juventus	2 x Noroeste	0	6.328,00	644
Capital	— Portuguesa Desp.	1 x Ponte Preta	0	52.281,00	4.913	
Santos	— Santos	1 x São Bento	1	44.165,00	4.199

25/maio/75

Capital	— São Paulo	1 x Palmeiras	0	665.063,00	42.318
S. J. R. Preto	— América	0 x XV de Novembro	0	14.586,00	1.424
Jundiaí	— Paulista	0 x Comercial	0	8.539,00	829
São Caetano	— Saad	0 x Botafogo	0	31.306,00	2.986
Marília	— Marília	1 x Guarani	1	34.829,00	2.556

ÁRBITROS

Dirigiram as cento e setenta e uma partidas do primeiro turno, do certame de 1975:

• Armando Marques	11	• Nilson C. Bilha, Rubens Paulis, Dulcídio W. Boschilia e Alcírio W. F. Agostinho	8
• José Assis Aragão, José Favilli Neto, Romualdo Arpi Filho, Roberto Numes Morgado e Almir R. P. Laguna	10	• Antonio C. Gomes, Sílvio Luís P. M. de Souza e Milton Jorge	7
• Edson W. Pantozzi, Oscar Scolfaro, Edson Massa e Sílvio A. Silveira	9	• Orêncio Caputo e Renato O. Braga	6
			• Pedro Inácio Filho	3
			• Mauro F. da Silva e Alfredo Gomes	2
			• Nuno do Val Macieira e Márcio C. Sales	1

CAMPEONATO DA DIVISÃO ESPECIAL DE PROFISSIONAIS

TABELA DO 2º TURNO DE 1975

Série «A»

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PORTUGUESA — Santos
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS — Capital
BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE — Ribeirão Preto
COMERCIAL FUTEBOL CLUBE — Ribeirão Preto
ESPORTE CLUBE NOROESTE — Bauru
ESPORTE CLUBE SÃO BENTO — Sorocaba
MARÍLIA ATLÉTICO CLUBE — Marília
PAULISTA FUTEBOL CLUBE — Jundiaí
SANTOS FUTEBOL CLUBE — Santos
SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS — Capital

Série «B»

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE — São José do Rio Preto
ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PONTE PRETA — Campinas
ASSOCIAÇÃO FERROVIÁRIA DE ESPORTES — Araraquara
CLUBE ATLÉTICO JUVENTUS — Capital
ESPORTE CLUBE XV DE NOVEMBRO — Piracicaba
GUARANI FUTEBOL CLUBE — Campinas
SAAD ESPORTE CLUBE — São Caetano do Sul
SÃO PAULO F.C. — Capital
SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA — Capital

Dia 28/05/75 — Quarta-feira

Saad E.C. x A. Portuguesa de Desportos

Dia 29/05/75 — Quinta-feira

América F.C. x E.C. São Bento
E.C. Noroeste x C.A. Juventus
Guarani F.C. x Paulista F.C.
Santos F.C. x A.A. Ponte Preta
São Paulo F.C. x A.A. Portuguesa
S.C. Corinthians Paulista x Botafogo F.C.
Marília A.C. x E.C. XV de Novembro
S.E. Palmeiras x A. Ferroviária E.

Dia 1º/06/75 – Domingo

A.A. Ponte Preta x E.C. Noroeste
A. Ferroviária E. x A.A. Portuguesa
Saad E.C. x Paulista F.C.
C.A. Juventus x Santos F.C.
Marília A.C. x São Paulo F.C.
América F.C. x S.E. Palmeiras
E.C. XV de Novembro x A. Portuguesa de Desportos
E.C. São Bento x Guarani F.C.
Comercial F.C. x S.C. Corinthians Paulista

Dia 04/06/75 – Quarta-feira

S.C. Corinthians Paulista x E.C. São Bento
Guarani F.C. x Marília A.C.

Dia 07/06/75 – Sábado

A.A. Portuguesa x C.A. Juventus à tarde

Dia 08/06/75 – Domingo

A. PORTUGUESA DE DESPORTOS x SÃO PAULO F.C.
Guarani F.C. x Comercial F.C.
Botafogo F.C. x E.C. XV de Novembro
Santos F.C. x Saad E.C.
Marília A.C. x A.A. Ponte Preta
E.C. São Bento x A. Ferroviária E.
E.C. Noroeste x S.C. Corinthians Paulista
Paulista F.C. x América F.C.

Dia 11/06/75 – Quarta-feira

S.E. Palmeiras x Guarani F.C.
E.C. XV de Novembro x Comercial F.C.
S.C. Corinthians Paulista x Paulista F.C.

Dia 14/06/75 – Sábado

A. Portuguesa de Desportos x Guarani F.C.

Dia 15/06/75 – Domingo

S.E. PALMEIRAS x S.C. CORINTHIANS PAULISTA
Santos F.C. x América F.C.
A. Ferroviária E. x E.C. Noroeste
A.A. Ponte Preta x A.A. Portuguesa
Paulista F.C. x São Paulo F.C.
Marília A.C. x Saad E.C.
E.C. XV de Novembro x E.C. São Bento
Comercial F.C. x C.A. Juventus

Dia 21/06/75 – Sábado

América F.C. x Marília A.C. à noite
E.C. Noroeste x Saad E.C. à noite
Comercial F.C. x A. Ferroviária E. à noite
A.A. Ponte Preta x Botafogo F.C. à noite

Dia 25/06/75 – Quarta-feira

São Paulo F.C. x E.C. São Bento
Santos F.C. x E.C. XV de Novembro
Botafogo F.C. x Saad E.C.

Dia 28/06/75 – Sábado

C.A. Juventus x Botafogo F.C. à tarde

Dia 29/06/75 – Domingo

SÃO PAULO F.C. x SANTOS F.C.
A. Ferroviária E. x A. Portuguesa de Desportos
S.E. Palmeiras x E.C. XV de Novembro
A.A. Portuguesa x S.C. Corinthians Paulista
Comercial F.C. x América F.C.
Guarani F.C. x E.C. Noroeste
Paulista F.C. x A.A. Ponte Preta
E.C. São Bento x Saad E.C.

Dia 05/07/75 – Sábado

São Paulo F.C. x Comercial F.C. à tarde
Saad E.C. x S.E. Palmeiras à noite
A.A. Ponte Preta x E.C. São Bento à tarde

Dia 06/07/75 — Domingo

A. PORTUGUESA DE DESPORTOS x S.C. CORINTHIANS PAULISTA
Marília A.C. x A. Ferroviária E.
E.C. XV de Novembro x A.A. Portuguesa
Guarani F.C. x Santos F.C.
Paulista F.C. x C.A. Juventus
América F.C. x Botafogo F.C.

Dia 09/07/75 — Quarta-feira

C.A. Juventus x S.E. Palmeiras
Comercial F.C. x A.A. Ponte Preta

Dia 10/07/75 — Quinta-feira

São Paulo F.C. x E.C. Noroeste

Dia 12/07/75 — Sábado

A. Portuguesa de Desportos x América F.C. à tarde

Dia 13/07/75 — Domingo

S.C. CORINTHIANS PAULISTA x SANTOS F.C.
Saad E.C. x Comercial F.C.
A.A. Ponte Preta x S.E. Palmeiras
Botafogo F.C. x São Paulo F.C.
C.A. Juventus x Marília A.C.
A.A. Portuguesa x Guarani F.C.
E.C. Noroeste x E.C. XV de Novembro
A. Ferroviária E. x Paulista F.C.

Dia 16/07/75 — Quarta-feira

C.A. Juventus x A. Portuguesa de Desportos
A.A. Portuguesa x América F.C.
A. Ferroviária E. x Botafogo F.C.

Dia 19/07/75 — Sábado

S.C. Corinthians Paulista x Marília A.C. à tarde

Dia 20/07/75 — Domingo

A. Portuguesa de Desportos x A.A. Ponte Preta pela manhã
S.E. PALMEIRAS x SÃO PAULO F.C.
Saad E.C. x A.A. Portuguesa
E.C. São Bento x C.A. Juventus
Botafogo F.C. x Guarani F.C.
América F.C. x E.C. Noroeste
Santos F.C. x A. Ferroviária E.
E.C. XV de Novembro x Paulista F.C.

Departamento Técnico

SÉRIE ESPECIAL

De acordo com o parágrafo 2º, do Art. 5º, do Regulamento do Campeonato da Divisão Especial de 1975, ao final do retorno, as três associações melhor classificadas em cada um dos grupos «A» e «B», disputarão uma «série especial», independente, que determinará a associação vencedora do segundo turno. A associação vencedora do retorno disputará o título de campeã paulista da Divisão Especial em duas partidas. No caso de o São Paulo F.C. (vencedor do primeiro turno) vir a ser o vencedor do segundo turno, será, automaticamente, proclamado campeão de 1975.

RESOLUÇÃO DA PRESIDÊNCIA Nº 18/75

Em 13 de maio de 1975

JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES FILHO,
Presidente da Federação Paulista de Futebol, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, e

CONSIDERANDO a política adotada pela Federação Paulista de Futebol, concernente à redução de taxas em

partidas válidas pelo Campeonato Paulista da Divisão Especial de Profissionais, em benefício de suas filiadas,

RESOLVE:

Reduzir, em caráter experimental, a partir do Segundo Turno do Campeonato Paulista da Divisão Especial de Profissionais, a taxa de Arbitragem cobrada por esta Entidade, de 5% para 4%.

JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES FILHO
Presidente

PRÊMIOS AOS GOLEADORES

RESOLUÇÃO DA PRESIDÊNCIA Nº 14/75

Em 28 de fevereiro de 1975

JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES FILHO,
Presidente da Federação Paulista de
Futebol, no uso das atribuições que
lhe são conferidas pelo Estatuto, e

CONSIDERANDO a necessidade de
estimular e premiar atletas e associa-
ções, a esta Federação filiadas, visan-
do, ainda, a maior afluência de público
aos Estádios,

RESOLVE:

- 1 — Instituir um prêmio de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) ao atleta que tenha marcado durante o Campeonato Paulista da Divisão Especial de 1975, um mínimo de 18 (dezoito) gols;
- 2 — Instituir, ainda, um prêmio de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) à associação que marcar

o maior número de gols, du-
rante o Campeonato Paulista da
Divisão Especial de 1975, desde
que o mínimo seja de 40 (qua-
renta) gols.

- 3 — Para os efeitos dos referidos prêmios, entendem-se como válidas as partidas referentes ao Primeiro Turno e às do Segundo Turno, pertencentes aos Grupos «A» e «B» (parágrafo 1º, do Art. 5º, do Regulamento do Campeonato Paulista da Divisão Especial de 1975), excluídas as partidas da Série Especial (parágrafo 2º, do Art. 5º, do referido Regulamento) e as partidas «finalíssimas» (Art. 4º, do Regulamento do Campeonato).
- 4 — Os totais fixados nos itens 1 e 2 desta Resolução correspondem a 2/3 (dois terços) dos jogos disputados pelas associações participantes.

JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES FILHO
Presidente

TROFÉU «CHARLES MILLER»

REGULAMENTO

A Federação Paulista de Futebol, buscando incentivar a disciplina nas partidas de futebol, resolve, através de sua Diretoria, outorgar o TROFÉU «CHARLES MILLER» à associação disputante do Campeonato Paulista da Divisão Especial, de 1975, que, ao término do mesmo, venha a totalizar menor número de pontos negativos, relativos às infrações disciplinares a seguir:

1 — Atletas

Advertência (cartão amarelo)	10 pontos negativos
Expulsão (cartão vermelho)	30 pontos negativos

Dirigentes, médicos, técnicos, preparadores físicos e massagistas

Advertência (cartão amarelo)	20 pontos negativos
Expulsão (cartão vermelho)	60 pontos negativos

Associações

Por entrada em campo, da equipe, com atraso	
— no início do jogo	30 pontos negativos
— no reinício do jogo	30 pontos negativos

2 — Para a contagem dos referidos pontos, será levado em conta o inserido nos relatórios da partida pelos Srs. Árbitro e Representante, independente do veredicto do Egrégio Tribunal de Justiça desta Federação.

3 — A imprensa, as associações e o público serão inteirados, semanalmente, da classificação dos participantes, através do Boletim Oficial da Entidade.

4 — O controle dos pontos ficará a cargo da Assessoria de Imprensa desta Federação.

5 — A associação que totalizar menor número de pontos negativos receberá o Troféu «Charles Miller». Em caso de empate de duas ou mais associações, as mesmas farão jus ao troféu. Os componentes do elenco da associação — ou associados — vencedora, receberão medalhas da Federação, alusivas ao troféu, num total de vinte e cinco medalhas.

JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES FILHO

Presidente

CLASSIFICAÇÃO

Classificação do primeiro turno, do prêmio à disciplina, das agremiações disputantes do Campeonato da Divisão Especial de 1975:

Clubes	Cartão amarelo	Cartão vermelho	Atraso	Total de pontos neg.
1º — Saad	180	30	30	240
2º — Portuguesa de Desportos	150	120	90	360
3º — São Paulo	210	30	150	390
— Portuguesa Santista	240	90	60	390
5º — Corinthians	190	30	180	400
6º — Ferroviária	250	60	120	430
7º — Marília	250	30	210	490
— Guarani	190	30	270	490
9º — Noroeste	260	60	180	500
10º — XV de Novembro	280	150	90	520
11º — Palmeiras	240	90	240	570
12º — Santos	260	120	270	650
— São Bento	320	240	90	650
14º — Ponte Preta	290	150	270	710
15º — Botafogo	350	180	270	800
16º — Comercial	390	90	330	810
17º — América	240	480	150	870
18º — Juventus	270	120	540	930
19º — Paulista	310	420	420	1150

Obs. — Fará jus ao Troféu Charles Miller a associação que somar menor número de pontos negativos, ao final do segundo turno, independente da «série especial» e das duas partidas finalistas.

A FESTA DAS GERAÇÕES



Gilmar e Leão.

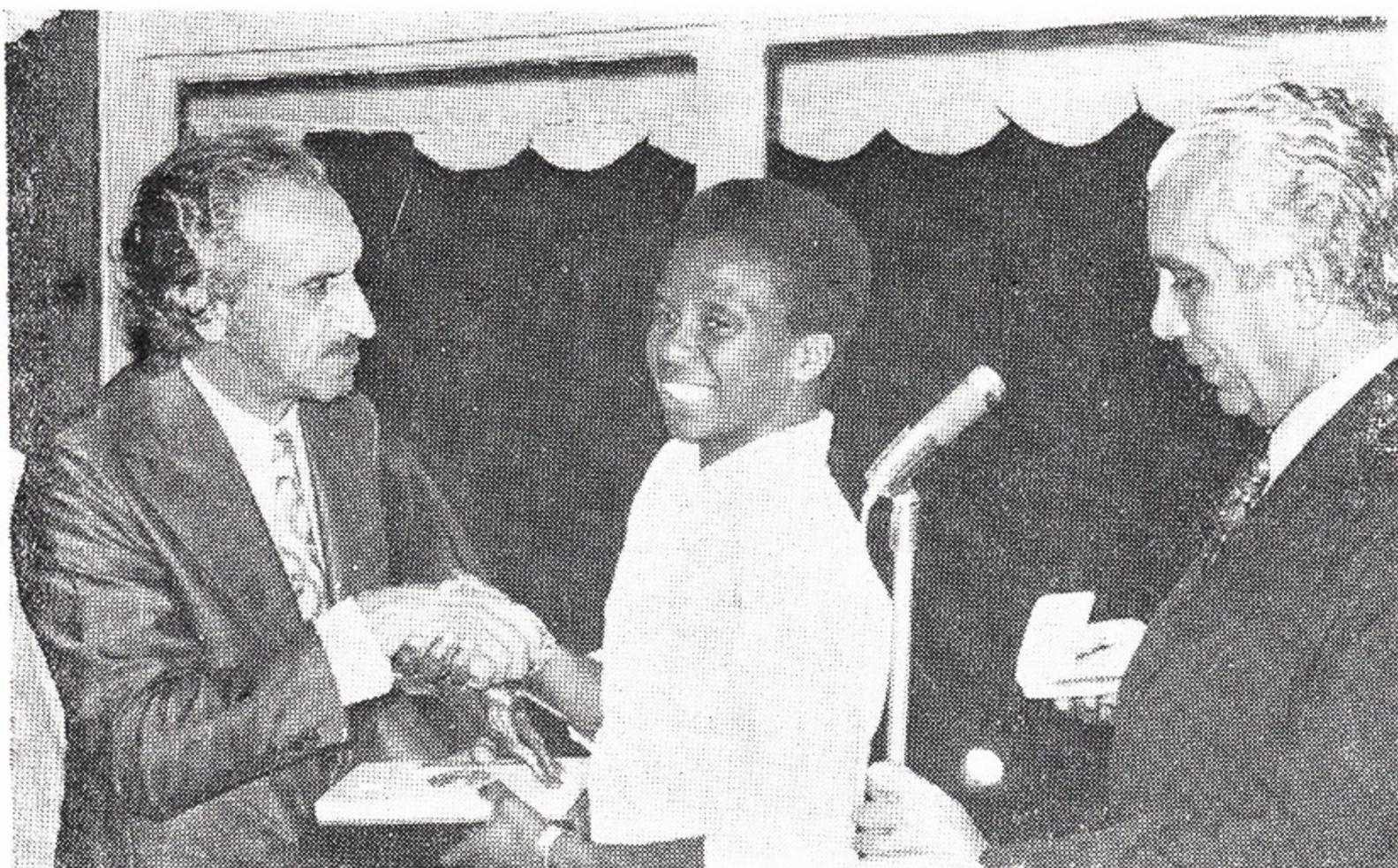
A entrega do Troféu «Arthur Friedenreich» aos melhores de 1974, constituiu-se em total sucesso. A diretoria da Federação convidou craques do passado para a festa das gerações futebolísticas. O Dr. José Ermírio de Moraes Filho acentuou o raro acontecimento do futebol, concretizado naquela oportunidade: os craques de ontem e de hoje, irmanados, definindo todas as épocas do nosso futebol.



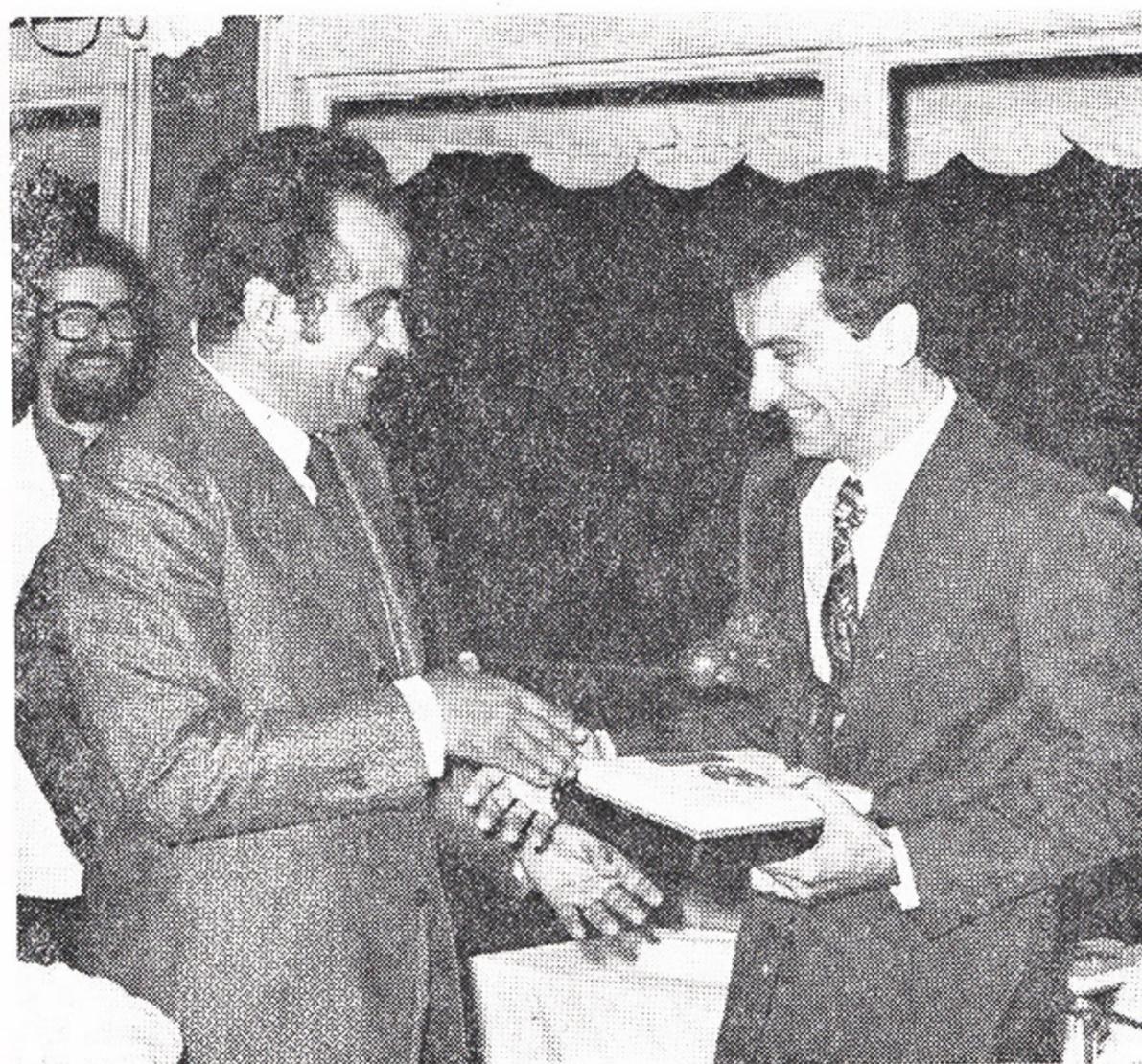
Belini, capitão da equipe brasileira, campeã mundial de 1958, entrega o «Arthur Friedenreich» a Luís Pereira. Mauro, capitão da nossa seleção de 1962, passa o troféu às mãos de Amaral, do Guarani.



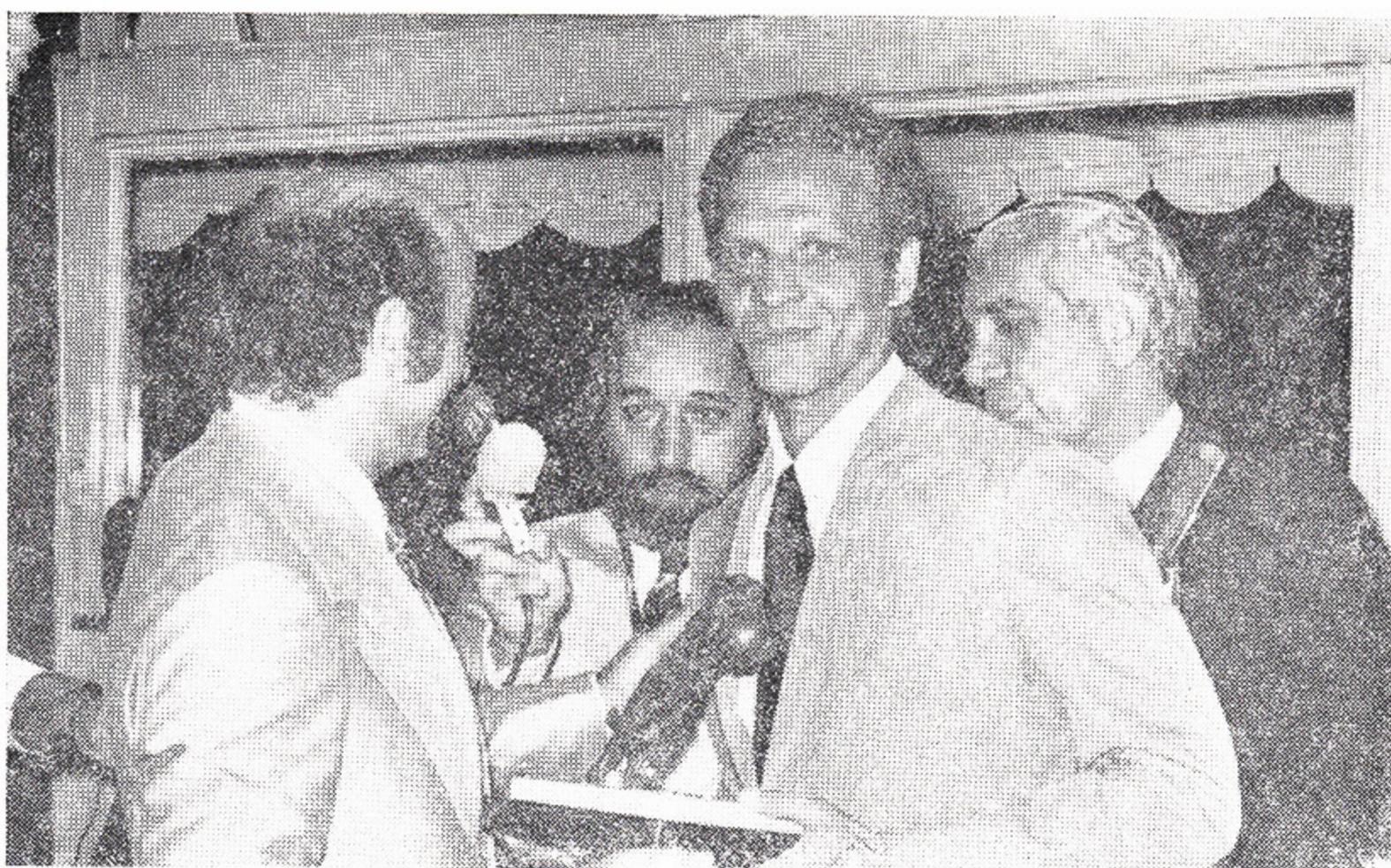
Djalma Santos, um dos mais famosos zagueiros do nosso futebol, entrega o troféu a Nelson, zagueiro-direito do São Paulo.



Alfredo Ramos, zagueiro-esquerdo, considerado um dos maiores laterais de todos os tempos, e Vladimir, do Corinthians.



Flamarion, do Guarani, e Dudu, do Palmeiras, foram agraciados com o troféu. Zito, ex-craque do Santos e de nossa seleção, entregou os lauréis.



Ademir da Guia recebeu o troféu das mãos de Dino Sani. Quem entregou o «Arthur Friedenreich» a Leivinha foi Luís Mesquita de Oliveira (Luisinho), ponteiro e meia-direita do São Paulo e do Palmeiras.



Terto, do São Paulo, foi considerado o melhor ponta-direita de 1974; Ziza, do Guarani, o ponta-esquerda. Pepe, ex-ponteiro do Santos, fez a entrega dos troféus a ambos.





Leônidas da Silva, um dos mais destacados centro-avantes do futebol brasileiro, entregou o troféu a Geraldo, artilheiro do certame de 1974. Osvaldo Brandão recebeu o seu terceiro «Arthur Friedenreich».

TROFÉU

ARTHUR

FRIEDENREICH

DE 1975

A exemplo do acontecido nos anos anteriores, a Federação Paulista de Futebol outorgará, neste 1975, o TROFÉU «ARTHUR FRIEDENREICH» aos onze futebolistas e ao técnico considerados os melhores desta temporada.

A votação ficará a cargo dos senhores cronistas esportivos militantes em jornais, revistas, rádios e televisões desta Capital.

Os votos serão considerados unitários — por Departamento de Esportes de cada veículo de divulgação.

Deverão ser votados — tendo em vista as atuações dos futebolistas e técnico — os participantes do Campeonato Paulista da Divisão Especial e ainda os participantes das associações paulistas no Campeonato Nacional.

Serão distribuídos doze troféus, a saber: 1 — ARQUEIRO; 2 — ZA-

GUEIRO-DIREITO; 3 — ZAGUEIRO-CENTRAL; 4 — QUARTO-ZAGUEIRO; 5 — ZAGUEIRO-ESQUERDO; 6 — MÉDIO-VOLANTE; 7 — MEIA-ARMADOR; 8 — PONTA-DIREITA; 9 — PONTA-DE-LANÇA; 10 — CENTRO-AVANTE; 11 — PONTA-ESQUERDA e 12 — TÉCNICO.

Para a apuração, os trabalhos serão presididos pelo Dr. José Ermírio de Moraes Filho, a quem caberá o «voto de desempate» em caso de dois, ou mais votados, terem obtido o mesmo número de sufrágios, e secretariados pelo Assessor de Imprensa da Federação.

Oportunamente, serão encaminhados os formulários de votação e fixada a data para a apuração dos votos.

JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES FILHO
Presidente

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

DÉBITO

IMOBILIZADO:

Imóveis:

Edifício Roberto Gomes Pedrosa	204.198,25	
Reavaliação de 1949 a 1973	8.063.502,21	
Ar Condicionado	35.023,71	
Instalações Telefônicas	32.056,24	8.334.780,41

Móveis e Utensílios:

Móveis e Utensílios	218.482,03	
Reavaliação de 1949 a 1973	761.510,22	979.992,25
Ações		1.000,00
Museu do Futebol		70.000,00
		9.385.772,66

DISPONÍVEL:

Caixa		104.875,15
Bancos		1.089.056,78
		1.193.931,93

REALIZÁVEL:

Devedores e Credores Diversos	1.003.784,18	
Almoxarifado	15.991,78	
Ingressos	203.759,60	
Livros e Impressos de Venda	4.637,04	1.228.172,60

DESPESAS:

Departamento de Árbitros	359.107,37	
Despesas Administrativas	571.397,85	
Despesas do T.J.D.	43.224,00	
Despesas de Publicidade	67.628,23	
Despesas Diversas	202.866,79	
Despesas do Departamento Médico	2.640,00	
Despesas da Escola de Árbitros	11.960,00	
Despesas Gerais	208.145,82	
Assistência Social	11.500,80	
Impressos Timbrados F.P.F.	18.204,50	1.496.675,36

CONTA DE COMPENSAÇÃO:

Banco C/ Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — n/ optantes	155.255,91
--	------------

TOTAL	13.459.808,46
-------	---------------

DR. JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES FILHO
Presidente

WILSON DA COSTA FLORIN
1º Tesoureiro

DR. PAULO MACHADO DE CARVALHO
Vice-Presidente

ROGÉLIO RODRIGUES
2º Tesoureiro

BALANCETE DO RAZÃO DE JANEIRO A ABRIL DE 1975

CRÉDITO

INEXIGÍVEL:

Patrimônio:

Patrimônio C/ Reavaliação de 1949 a 1973	8.825.012,43	
Superavits dos Exercícios de 1949 a 1972	1.345.507,30	
Superavit do Exercício de 1973	234.310,26	
Superavit do Exercício de 1974	755.120,83	11.159.950,82

RESPONSABILIDADES:

Contribuições a Recolher	1.386,67
--------------------------------	----------

RECEITAS:

Percentagens e Taxas	1.587.933,45	
Receitas Diversas	89.542,73	
Taxas do T.J.D.	10.779,60	
Torneios Extras	449.846,28	2.138.102,06

REGISTRO DE ATLETAS	5.113,00
---------------------------	----------

CONTAS DE COMPENSAÇÃO:

Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — n/ optantes	155.255,91
TOTAL	13.459.808,46

APROVADO — CONSELHO FISCAL

MÁRCIO PAPA
ENGÊNIO A. FERREIRA
RENÊ RAMOS

ADEMAR DE GODOY
PENTEADO
Técnico em Contabilidade
CRC-SP N° 28.944

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE DESPESAS E RECEITAS DE JANEIRO A ABRIL DE 1975

DESPESAS

RECEITAS

DEPARTAMENTO DE ÁRBITROS:

Árbitros Contratados	42.200,00
Árbitrabens - Divisão Especial	277.162,00
Árbitrabens - 2ª Divisão	8.920,00
Outras Arbitragens	11.610,00
Transportes e Hospedagens	6.415,37
Despesas com Educação Física	12.800,00
	<u>359.107,37</u>

PERCENTAGENS E TAXAS:

Anuidades	53.360,00
Campeonato da Divisão Especial	966.718,45
Arbitragens Campeonato da Divisão Especial	536.025,20
Jogos Amistosos	31.829,80
	<u>1.587.933,45</u>

RECEITAS DIVERSAS:

Aluguéis	50.282,00
Condomínio	33.543,91
Credenciais de Menor	750,00
Eventuais	4.966,82
	<u>89.542,73</u>

DESPESAS ADMINISTRATIVAS:

Contribuições e Doações	11.425,20
Viagens e Estadas	18.053,92
Despesas Bancárias	9.968,36
Registro de Documentos	10,00
Material de Escritório	19.937,66
Ordenados	414.447,47
Férias Indenizadas	175,00
Refeições	4.421,00
Telegramas	9.945,59
Telefones e Telefonemas	15.772,90
Condução	8.279,60
Serviços Extras	28.517,74
Portes Postais	17.627,25
Salário-Família	1.162,56
P.I.S. - Programa de Integração Social	3.623,07
Serviço de Copa	5.508,53
Serviço de Xerox	2.522,00
	<u>571.397,85</u>

TAXAS DO T.J.D.:

Multas	9.979,60
Recursos	800,00
	<u>10.779,00</u>

TORNEIOS EXTRAS:

Torneio "Governador do Estado" - "Taça Leudo Natel"	143.000,10
Seleção Paulista	306.846,18
	<u>449.846,28</u>

REGISTRO DE ATLETAS

5.113,00

DESPESAS DO T.J.D.:

Ordenados	16.800,00
Refeições e Transportes	8.862,00
Publicações de Editais	17.562,00
	<u>43.224,00</u>

DESPESAS DE PUBLICIDADE:

Jornais e Revistas Legais	4.358,00
Publicações, Editais e Comunicados	38.323,20
Revista - F.P.F.	24.947,03
	<u>67.628,23</u>

DESPESAS DIVERSAS:

Serviço de Arrecadação	31.522,49
Material Esportivo	800,00
Viagens e Representações	1.784,00
Tabelas do Campeonato	4.830,00
Prêmios, Troféus e Medalhas	163.930,30
	<u>202.866,79</u>

DESPESAS DO DEPARTAMENTO MÉDICO:

Ordenados	2.640,00
-----------------	----------

DESPESAS DA ESCOLA DE ARBITROS:

Ordenados	11.960,00
-----------------	-----------

DESPESAS GERAIS:

Água, Luz e Gás	24.559,80
Manutenção e Conservação do Edifício	41.714,82
Encargos Previdenciários	79.690,83
Conservação de Móveis e Utensílios	3.338,50
Impostos e Taxas	15.901,32
Seguros	6.518,58
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	36.421,97
	<u>208.145,82</u>

ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Pensão Vitalícia	5.500,80
Eventuais	6.000,00
	<u>11.500,80</u>

IMPRESSOS TIMBRADOS F.P.F. 18.204,50

SUBTOTAL 1.496.675,36

SUPERAVIT VERIFICADO NO PERÍODO 646.539,70

TOTAL 2.143.215,06

TOTAL 2.143.215,06

DR. JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES FILHO
Presidente

WILSON DA COSTA FLORIN
1º Tesoureiro

APROVADO - CONSELHO FISCAL

MARCIO PAPA
EUGÊNIO A. FERREIRA
RENE RAMOS

ADEMAR DE GODOY
PENTEADO

Técnico em Contabilidade
CRC-SP Nº 28.944

QUADROS ASSOCIATIVOS

Segundo dados fornecidos pelas associações abaixo discriminadas, eis o número de associados que as mesmas possuem:

C.A. JUVENTUS

Sócio familiar contribuinte	29.462	
Sócio familiar remido antigo	228	
Sócio familiar remido	4.336	
Sócios beneméritos	199	
Filhos de sócios, individual, maior de 18 anos	4.692	
Sócios sem título	17	
Dependentes — masculino	23.936	
Dependentes — feminino	69.807	
TOTAL		132.677

A. PORTUGUESA DE DESPORTOS

Sócios patrimoniais (titulares e dependentes)	68.939	
Sócios contribuintes	1.845	
Sócios benfeitores	208	
TOTAL		70.992

S.E. PALMEIRAS

Sócios nas diversas categorias	47.260
--------------------------------------	--------

S.C. CORINTHIANS PAULISTA

Sócios contribuintes (antigos) e patrimoniais	27.522	
Sócios contribuintes do Interior	2.347	
Remidos patrimoniais	3.616	
Remidos benfeitores	2.698	
Remidos por tempo determinado	2.348	
TOTAL		38.531

GUARANI F.C.

Sócios contribuintes	1.921	
Sócios patrimoniais	8.196	
Sócios dependentes — patrimoniais	8.142	
TOTAL		18.259

A.A. PONTE PRETA

Sócios contribuintes	7.849	
Sócios patrimoniais	6.831	
TOTAL		14.680

SANTOS F.C.

Sócios contribuintes	5.224	
Sócios titulares	235	
Sócios titulares especiais	6.642	
TOTAL		12.101

AMÉRICA F.C. (S. J. R. PRETO)

Sócios patrimoniais — titulares e dependentes		6.056
---	--	-------

BOTAFOGO F.C.

Sócios contribuintes	1.000	
Sócios patrimoniais	5.000	
TOTAL		6.000

A. FERROVIÁRIA DE ESPORTES

Sócios contribuintes		5.831
----------------------------	--	-------

COMERCIAL F.C. (RIB. PRETO)

Sócios contribuintes	460	
Sócios patrimoniais remidos	3.000	
Sócios patrimoniais — normal	2.000	
TOTAL		5.460

SÃO PAULO F.C.

Sócios contribuintes	987	
Sócios patrimoniais	3.850	
TOTAL		4.837

E.C. XV DE NOVEMBRO (PIRACICABA)

Sócios contribuintes	1.795	
Sócios de convênios	2.835	
TOTAL		4.630

E.C. NOROESTE

Sócios contribuintes		3.000
----------------------------	--	-------

E.C. NOROESTE

Sócios contribuintes		2.097
----------------------------	--	-------

E.C. SÃO BENTO

Sócios contribuintes	480	
Sócios patrimoniais	1.410	
TOTAL		1.890

A.A. PORTUGUESA (SANTOS)

Sócios contribuintes	349	
Sócios patrimoniais	982	
TOTAL		1.331

PAULISTA F.C.

Sócios contribuintes e patrimoniais		1.200
---	--	-------

MARÍLIA A.C.

Sócios contribuintes e patrimoniais		680
---	--	-----

SINOPSE CRONOLÓGICA DA LEI DO ACESSO

15 de janeiro de 1948

- Elaboração do projeto da Lei do Acesso.

17 de janeiro de 1948

- Assembléia Geral Ordinária quando a Lei do Acesso foi aprovada, criando-se a Primeira Divisão de Profissionais (em substituição à Divisão Extra de Profissionais), com 12 participantes, a partir de 1949 — os onze «fundadores» — Corinthians, Palmeiras, São Paulo, Portuguesa de Desportos, Santos, Juventus, Portuguesa Santista, Jabaquara, Comercial, da Capital, Nacional, da Capital e Ipiranga — e o campeão da Segunda Divisão de Profissionais de 1948. Foi criada, igualmente, a Segunda Divisão de Profissionais, substituindo os «Clubes Profissionais do Interior».

13 de fevereiro de 1949

- O XV de Novembro, de Piracicaba, sagra-se campeão da Segunda Divisão de Profissionais, de 1948, candidatando-se à vaga da Primeira Divisão de Profissionais. Esse certame foi disputado por 42 clubes, divididos em 3 séries, na primeira fase. Três deles, o primeiro colocado de cada série (XV de Novembro, Linense e Rio Pardo) disputaram o título da Segunda Divisão.

21 de fevereiro de 1949

- Reunião do Conselho Arbitral para apreciar pedidos de clubes campineiros (Guarani, Mogiana e Ponte Preta) e de outros do Interior, pretendendo ser admitidos à Primeira Divisão, automaticamente, sem a necessidade de disputarem a Segunda Divisão.

22 de março de 1949

- Assembléia Geral Extraordinária, apreciando o parecer do Conselho Arbitral, indeferindo a solicitação dos clubes campineiros e outros do Interior. Resolvendo: «Somente o campeão da Segunda Divisão de Profissionais, de acordo com a Lei do Acesso e preenchendo o exigido pela mesma, terá o direito de ascender à Primeira Divisão de Profissionais».

14 de maio de 1949

- O Departamento Técnico da Federação dando a conhecer o Regulamento e os 49 clubes que disputariam o Campeonato da Segunda Divisão de 1949. Os clubes, na primeira fase, divididos em 4 séries. Quatro deles — o primeiro clasificado de cada série — disputando o título.

13 de junho de 1949

- Assembléia Geral Extraordinária dando direito de fazer parte da Assembléia Geral a associação ou associações oriundas da Segunda Divisão de Profissionais, através da Lei do Acesso, enquanto estivessem integrando a Primeira Divisão. Todavia, os clubes «fundadores», mesmo na hipótese de, pela Lei do Acesso, passarem a figurar na Segunda Divisão de Profissionais, continuariam com o direito de participar da Assembléia Geral.

22 de dezembro de 1950

- Assembléia Geral Extraordinária, solicitada pelo S.C. Corinthians Paulista, para ser discutida a revisão da Lei do Acesso. Ficou deliberado:

- 1 — Formar Comissão, composta de representantes do Santos, Juventus, Portuguesa de Desportos, Corinthians e XV de Novembro, de Piracicaba, para rever a Lei do Acesso.
- 2 — Alterar de 12 para 14 os participantes da Primeira Divisão de Profissionais (proposta do Ipiranga) a partir do Campeonato de 1951.
 - a) Retorno do Comercial, da Capital, último colocado do Campeonato da Primeira Divisão de 1949 e que fora rebaixado;
 - b) O último colocado do Campeonato da Primeira Divisão de 1950 não seria rebaixado. (O Jabaquara foi o último classificado nesse certame);
 - c) Presença do XV de Novembro, de Piracicaba, campeão da Segunda Divisão de 1948 e que disputara o Campeonato da Primeira Divisão de 1949 e participava do de 1950;
 - d) Presença do Guarani, de Campinas, campeão da Segunda Divisão de 1949 e que participava do Campeonato da Primeira Divisão de 1950;
 - e) Presença do campeão da Segunda Divisão de 1950 (que viria a ser o Radium, de Mococa);
 - f) Presença dos outros 9 clubes fundadores.
- 3 — Encaminhar à Comissão nomeada o parecer do Departamento Técnico sobre o número máximo de 24 participantes do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais (o certame de 1948 fora disputado por 42 agremiações e o de 1949 e 1950 por 49 associações). A fixação de na Lei

do Acesso constar o mínimo de habitantes para a cidade ou município em que a associação estivesse situada. A necessidade de rigorosa fiscalização no tocante à lotação do estádio de, no mínimo, dez mil pessoas.

15 de janeiro de 1951

- Assembléia Geral Ordinária. Nessa data foi inaugurado o prédio próprio da Federação, à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 917. Cumpridos os itens iniciais da «Ordem do Dia», foi apresentado ao presidente da Assembléia (Alfredo Ignácio Trindade), assinado por todos os presidentes dos clubes fundadores e mais os do XV de Novembro, de Piracicaba, e Guarani, de Campinas, propondo a inclusão da A.A. PONTE PRETA na Primeira Divisão de Profissionais, sem a necessidade de vir a ser campeã da Segunda Divisão de Profissionais. Para isso seria alterado de 14 para 15 o número de participantes da Primeira Divisão de Profissionais, a partir do campeonato de 1951. Como todos assinaram, a proposta foi aceita por unanimidade.

A seguir, a Comissão apresentou o projeto da «nova» Lei do Acesso, com as seguintes principais modificações em relação à primitiva:

- O último colocado do Campeonato da Primeira Divisão de 1951 disputará, em uma série de três partidas, com o campeão da Segunda Divisão do mesmo ano, a sua permanência na Primeira Divisão. O mesmo critério será seguido nos anos subsequentes.
- Em relação aos clubes da Segunda Divisão de Profissionais:
 - a) Esteja localizado em município com, no mínimo, 30 mil habitantes;
 - b) Possua, no mínimo, mil associados;

- c) Estádio — próprio ou de uso preferencial — com capacidade para, no mínimo, 12 mil pessoas.

7 de junho de 1951

- Assembléia Geral Extraordinária, inicialmente, referendando a promoção do Radium, de Mococa, à Primeira Divisão de Profissionais. (Houvera protestos e até impugnação de clubes finalistas do Campeonato da Segunda Divisão de 1950, especialmente o Botafogo, de Ribeirão Preto, vice-campeão da Segunda Divisão, daquele ano).
- Aprovação da proposta do Presidente da Federação — Roberto Gomes Pedrosa — no sentido de ser incluídos artigo e Disposições Transitórias à Lei do Acesso:
 - a) Em nenhuma outra hipótese, a não ser estatuída na Lei do Acesso, poderá ser alterada a constituição da Primeira Divisão de Profissionais.
 - b) Fica suspenso, até novo pronunciamento da Assembléia Geral, a execução dos dispositivos que impõem o limite de 24 clubes, no máximo, e de 30 mil habitantes, no mínimo, por município.
 - c) Fica concedido aos clubes da Segunda Divisão de Profissionais, o prazo de um ano, a partir do respectivo campeonato, para o cumprimento dos itens referentes a mil associados e à praça de esportes com capacidade para 12 mil pessoas.

13 de outubro de 1951

- Assembléia Geral Extraordinária para a aprovação da «redação final da Lei do Acesso» com as emendas e modificações propostas pelas Assembléias Gerais de 15 de janeiro e 7 de junho de 1951.
 - Fixado o número de 15 associações — no máximo — formando

a Primeira Divisão de Profissionais.

- O campeonato de 1951, dessa Divisão, com os seguintes quinze concorrentes: Ponte Preta, Portuguesa Santista, Portuguesa de Desportos, Juventus, Ipiranga, Comercial, XV de Novembro, de Piracicaba, Guarani, Jabaquara, Nacional, Radium, Santos, São Paulo, Palmeiras e Corinthians.
- O último colocado no Campeonato da Primeira Divisão, de 1951, disputará com o campeão da Segunda Divisão, em uma série de três partidas, a sua permanência na Primeira Divisão de Profissionais. Se o vencedor for o campeão da Segunda Divisão de Profissionais, passará o mesmo, em 1952, a figurar entre os componentes da Primeira Divisão, sendo rebaixada para a Segunda Divisão a associação derrotada. O mesmo critério será obedecido nos anos subseqüentes.
- As propostas do Presidente da Federação quanto aos limites de 24 clubes no máximo, compondo a Segunda Divisão de Profissionais, e 30 mil habitantes, no mínimo, por município, além do prazo de um ano para as agremiações da Segunda Divisão regularem a questão dos 12 mil lugares, em seus estádios, e ainda que «em nenhuma outra hipótese, a não ser a estatuída na Lei do Acesso, poderá ser alterada a constituição da Primeira Divisão de Profissionais», passaram a constar da Lei do Acesso. Caberia à Assembléia Geral, futuramente, fixar a data para a vigência dos artigos que dispunham sobre o limite de 24 clubes na Segunda Divisão e o dos 30 mil habitantes, por município.
- Aprovada a «nova» Lei do Acesso, passou a mesma a fazer parte integrante do Estatuto da Federação.

- Todavia, após aprovada, foi apresentada proposta para alteração do item VII, do artigo 7º: em vez de 12 mil espectadores (capacidade mínima exigida), reduzir para oito mil lugares a capacidade mínima das praças de esportes dos clubes da Segunda Divisão. Proposta aceita por unanimidade.
- A Assembléia rejeitou o pedido do Botafogo, de Ribeirão Preto, para poder ingressar na Primeira Divisão independente das exigências da Lei do Acesso.

27 de janeiro de 1952

- No Pacaembu, o XV de Novembro, de Jaú, derrota o C.A. Linense por 4 a 2, sagrando-se campeão da Segunda Divisão de 1951. De acordo com artigo da Lei do Acesso — aprovada em Assembléia Geral de 13 de outubro de 1951 — deveria disputar a vaga do Campeonato da Primeira Divisão, de 1952, com o Jabaquara A.C., último colocado dessa Divisão, em 1951.

28 de janeiro de 1952

- Reúnem-se na Federação representantes do Jabaquara A.C. e XV de Novembro, de Jaú, para cumprirem o determinado pela Lei do Acesso, referente ao sorteio dos locais das partidas, da série a ser disputada por essas duas agremiações. O Dr. Washington de Giovani, presidente do Jabaquara, o fez sob protesto. O sorteio indicou Jaú como local do primeiro jogo e Santos para o segundo jogo. No caso da necessidade de uma terceira partida, esta seria realizada em campo neutro, a critério da Federação.

14 de fevereiro de 1952

- Tendo em vista os resultados das duas partidas (XV de Novembro, de

Jaú, 5 x Jabaquara, 0 e Jabaquara, 2 x XV de Novembro, de Jaú, 0) não definirem a situação dos concorrentes, a Diretoria da Federação reúne-se e marca para 16 de fevereiro de 1952, no campo da Ponte Preta, em Campinas, a terceira partida.

28 de fevereiro de 1952

- Reunião da Diretoria da Federação, aprovando proposta do Departamento Técnico: «Seja proclamado, de acordo com o Art. 5º, da Lei do Acesso, o vencedor da série «Melhor de Três», o E.C. XV de Novembro, de Jaú, que passará a figurar entre os componentes da Primeira Divisão de Profissionais desta Federação. Seja rebaixado para a Segunda Divisão o Jabaquara A.C., de acordo com a lei».

4 de março de 1952

- Devido a incidentes na terceira partida entre XV de Novembro, de Jaú, e Jabaquara (em Campinas), o Tribunal de Justiça Desportiva, dentre várias punições a atletas, resolveu suspender o Jabaquara A.C. por trinta dias, perdendo, inclusive, a sua parte na arrecadação do referido jogo.

17 de abril de 1952

- Contra o seu rebaixamento, o Jabaquara recorreu ao C.N.D., e a Diretoria da Federação, reunida, resolveu contestar.

21 de maio de 1952

- É convocada a Assembléia Geral para tomar conhecimento do ofício nº 316, do CND, favorável ao não rebaixamento do Jabaquara. Os componentes da A.G. resolveram requerer sejam adotadas medidas le-

gais e cabíveis, no sentido de revogar a decisão do C.N.D., no caso Jabaquara A.C.

20 de junho de 1952

- O Jabaquara impetra mandado de segurança contra o início do campeonato de 1952.

7 de agosto de 1952

- A Diretoria da F.P.F., após ouvir a Comissão Especial nomeada por ocasião da Assembléia Geral de 21 de maio, resolve determinar o início do Campeonato Paulista de 1952 para 30 de agosto, com a inclusão do Jabaquara, ainda de acordo com a resolução do Conselho Arbitral: «inclusão do Jabaquara, a título precário, até que se conheça o pronunciamento definitivo da Justiça».

30 de agosto de 1952

- Assembléia Geral Extraordinária, quando é fixado o número de 16 (dezesesseis) participantes do Campeonato da Primeira Divisão: os onze fundadores, já que o Jabaquara teve ganho de causa, definitivamente, XV de Novembro, de Piracicaba, XV de Novembro, de Jaú, Guarani, de Campinas, Radium, de Mococa (que ascenderam pela Lei do Acesso) e Ponte Preta (beneficiada com a decisão da Assembléia Geral de janeiro de 1951. Nessa Assembléia foi proposta nova alteração da Lei do Acesso, tendo em vista o pronunciamento do CND.

Entendeu o C.N.D. — e por isso o Jabaquara teve ganho de causa — que o Art. 58 — § 3º do Estatuto da Entidade (sobre a Lei do Acesso):

«A lei também prescreverá a forma do acesso dos clubes de uma categoria à actegoria superior, obser-

vando o critério de eficiência moral, material e técnica e indicará a organização adequada do futebol no Estado, de acordo com as resoluções que o Conselho Nacional de Desportos expedir, bem como as leis das entidades esportivas de hierarquia superior».

Entendeu o C.N.D., ao examinar esse dispositivo estatutário, nos termos em que se encontra vazado, permite tão somente o acesso da Segunda para a Primeira Divisão e não o rebaixamento.

Daí a necessidade da reforma do parágrafo 3º do Art. 58 do Estatuto, para ser fixado o acesso e o descenso.

7 de novembro de 1952

- A CBD comunica à Federação ter o Sr. Ministro da Educação e Saúde ter homologado o Estatuto reformado da F.P.F.:

«Homologando os Estatutos da Federação Paulista de Futebol, aproveito a oportunidade para salientar o alto espírito de colaboração dos desportistas que compõem aquela Federação, bem como felicitá-los pelo espírito democrático nesta nova lei do acesso e do descenso, que acabam de incorporar ao desporto bandeirante».

O Conselho Nacional de Desportos aprovava, igualmente, com alterações, a Lei do Acesso e Descenso da F.P.F.

As principais alterações da referida Lei:

- 1 — Fixação de 16 associações (número máximo) concorrentes ao Campeonato da Primeira Divisão (aqueles constantes da Assembléia de 30 de agosto de 1952).

2 — «Os dois últimos colocados na Primeira Divisão de Profissionais descerão, automaticamente, para a Segunda Divisão de Profissionais e o primeiro colocado na Segunda Divisão de Profissionais será elevado, automaticamente, à Primeira Divisão».

3 — «Esse critério será seguido durante anos consecutivos, até que a Primeira Divisão de Profissionais fique limitada a doze associações. Alcançado esse número, passará o descenso somente a atingir o último colocado na Primeira Divisão, quando, então, voltará a vigorar o sistema de «melhor de três» previsto no atual Regulamento para o acesso e descenso». (O último classificado da Primeira Divisão contra o primeiro colocado da Segunda Divisão).

13 de janeiro de 1953

- Assembléia Geral. Durante a mesma é apresentado um memorial — encaminhado pela A.A. Portuguesa (Santos) e firmado por outras nove agremiações — propondo um adendo à Lei do Acesso e Descenso que fora aprovada pelo CND e Ministério da Educação e Saúde a 7 de novembro de 1952. A proposta foi encaminhada à Consultoria Jurídica para um parecer.

24 de abril de 1953

- Assembléia Geral, quando é apresentado o parecer da Consultoria Jurídica, não sendo acatada pela Assembléia a proposta dos signatários do memorial (na Assembléia de 15 de janeiro de 1953) sobre adendo à Lei do Acesso e Descenso.

11 de julho de 1953

- Resolução da Presidência, referendada pela Diretoria:
«Rebaixar para a Segunda Divisão de Profissionais, em face da classificação do campeonato de 1952, o Jabaquara A.C. e o Radium F.C., de Mococa. Proclamar o C.A. Linense campeão da Segunda Divisão de Profissionais e promovê-lo à Primeira Divisão de Profissionais».

O Jabaquara A.C. encaminhando ofício à Diretoria, contra o seu rebaixamento, por ter a Lei do Acesso e Descenso entrado em vigor durante a realização do certame de 1952 e entender não ter a mesma efeito retroativo.

21 de julho de 1953

- O Jabaquara A.C., dado o indeferimento da Diretoria, solicita uma Assembléia Geral.

21 de novembro de 1953

- Clubes não classificados para o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, de 1953 (Divisão de Acesso) recorrem ao C.N.D., que susta o início desse certame.

28 de novembro de 1953

- Federação impetra mandado de segurança contra a decisão do CND, sendo-lhe concedida a liminar.

12 de dezembro de 1953

- Assembléia Geral resolve dirigir-se ao Sr. Ministro da Educação e Cultura — Dr. Antônio Balbino — manifestando sua profunda estranheza pela deliberação do CND, a causar prejuízos ao futebol paulista.

17 de dezembro de 1953

- CND concede efeito suspensivo contra penalidade aplicada ao XV de Novembro, de Jaú.
- É iniciado o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. O Jabaquara A.C. não comparece aos jogos determinados pela tabela, com a sua participação.

5 de janeiro de 1954

- Morre Roberto Gomes Pedrosa. Dada a vacância do cargo de Presidente da Federação, é convocada a Assembléia Geral. Na Assembléia de 15 de janeiro de 1954, o Sr. Mário Fruguele é eleito presidente da entidade.
- Jabaquara A.C. comunica que encaminhará recurso ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da CBD, contra o seu rebaixamento e sua inclusão na Segunda Divisão.

10 de fevereiro de 1954

- Termina o Campeonato da Primeira Divisão de 1953: Nacional A.C., último colocado; Juventus, Ipiranga e Portuguesa Santista, penúltimos classificados, disputando um torneio, saindo predadora a Portuguesa Santista. Assim, essa agremiação e o Nacional, atingidos pelo descenso. Noroeste, campeão da Segunda Divisão de 1953, com direito ao acesso à Primeira Divisão em 1954.

22 de maio de 1954

- Nacional e Portuguesa Santista recorrem contra o rebaixamento.

29 de outubro de 1954

- Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da CBD, nega provimento

aos recursos do Nacional e da Portuguesa Santista, ratificando o rebaixamento de ambos para a Segunda Divisão de Profissionais, da Federação Paulista de Futebol.

8 de novembro de 1954

- Federação classifica os vinte clubes que disputarão a Segunda Divisão — campeonato de 1954 — incluindo, entre os mesmos, o Jabaquara, a Portuguesa Santista e o Nacional. O Nacional A.C. solicita licença para não disputar o referido certame, sendo-lhe concedida. A Portuguesa Santista concorda em disputá-lo, sob protesto.

18 de dezembro de 1954

- Considerando a ausência do Jabaquara A.C. nos jogos programados — com a sua participação — no certame da Segunda Divisão de Profissionais, o T.J.D. suspende aquela agremiação. A FPF exclui-o do campeonato.

22 de dezembro de 1954

- O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD — por unanimidade — determina a reinclusão do Jabaquara A.C. na Primeira Divisão de Profissionais, visto a Lei não ter efeito retroativo. O campeonato da Primeira Divisão de Profissionais, de 1952, estava em pleno andamento, quando o Estatuto foi reformado. A Lei do Acesso e Descenso, nos termos em que foi reformulada, só teria validade a partir do campeonato de 1953. A Federação não aceita o veredicto, em virtude do mandado de segurança interposto contra o CND e da sentença do titular da Primeira Vara do Juízo de Direito da Fazenda Pública.

18 de junho de 1955

- Assembleia Geral Extraordinária para tomar conhecimento da decisão do Conselho Nacional de Desportos — confirmando a sentença do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD — reincluindo o Jabaquara A.C. à Primeira Divisão.

Constituição da Primeira Divisão de Profissionais para o ano de 1955.

- 1 — Acatar a decisão de 25 de maio de 1955, do CND, decidindo reincluir o Jabaquara A.C. na Primeira Divisão de Profissionais.
- 2 — Fixar em 18 as agremiações disputantes do Campeonato da Primeira Divisão de 1955: os onze clubes fundadores, a Ponte Preta (incluída na Assembleia de janeiro de 1951), o XV de Piracicaba, o XV de Jaú, o Guarani, de Campinas, o Noroeste, o Linense e o campeão da Segunda Divisão de 1954 (que viria a ser o Taubaté).
- 3 — Foi solicitada a nomeação de uma comissão para a reestruturação da Lei do Acesso e Descenso.

21 de junho de 1955

- É encaminhado à diretoria da Federação um recurso — firmado por vários clubes — contra a decisão da Assembleia quanto à fixação do número de 18 concorrentes ao certame da Divisão principal de 1955. O recurso se fundamentava em deliberações do CND: «Os Estatutos só podem ser reformados no primeiro trimestre de cada ano e somente dois anos decorridos de sua homologação pelo Ministério da Educação e Saúde». O recurso é enviado à CBD.

14 de julho de 1955

- O Taubaté é proclamado campeão da Segunda Divisão e incluído na Primeira Divisão.
- Juventus e Ipiranga, classificados nos dois últimos lugares do certame de 1954, da Primeira Divisão, são rebaixados para a Segunda Divisão.
- Deliberações da Diretoria, tendo em vista a decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, de 5 de julho de 1955, considerando nula a resolução da Assembleia Geral Extraordinária, de 18 de junho de 1955, quanto à fixação de 18 clubes para a disputa do certame de 1955.

22 de julho de 1955

- Juventus e Ipiranga recorrem contra a decisão da Diretoria da FPF, que os rebaixou para a Segunda Divisão.

12 de setembro de 1955

- O Nacional solicita dispensa de participação do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais de 1955. O Ipiranga, igualmente, solicitou idêntica licença.

4 de janeiro de 1956

- Assembleia Geral Extraordinária aprovando nova redação da Lei do Acesso e Descenso, fixando em dezenove o número de participantes do certame da Primeira Divisão de 1956: os onze fundadores, a Ponte Preta (incluída através de um ato da Assembleia de janeiro de 1951), XV de Piracicaba, XV de Jaú, Guarani, de Campinas, Taubaté, Noroeste, Linense e o campeão da Segunda Divisão de 1955 (que viria a ser a Ferroviária, de Araraquara).

- O Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais, de 1956, foi disputado por 18 agremiações, já que o Ipiranga solicitou dispensa. Houve um turno de classificação e apenas dez agremiações disputaram o título, já que, naquele turno, segundo o regulamento, foram desclassificadas oito associações.
- Todavia, antes do início do mesmo, houve discordância de alguns dos participantes, que se sentiam prejudicados com a fórmula de disputa. Prometem recorrer ao CND, desde que os Estatutos — com as reformas fixadas na Assembléia de 4 de janeiro — não haviam sido aprovados pelo CND e homologados pelo Ministério da Educação.
- A 9 de junho de 1956, a Diretoria recebeu um telegrama do presidente do CND autorizando-a a iniciar o certame daquele ano.

13 de agosto de 1956

- O Sr. Ministro da Educação e Cultura homologa os Estatutos da Federação, com as modificações na Lei do Acesso e Descenso.

31 de outubro de 1956

- A licença concedida ao Ipiranga (para não disputar o certame de 1956 e autorizado pela Presidência) gerou a convocação de uma Assembléia Geral. Foi resolvido:
 - 1 — Referendar a licença concedida ao Ipiranga.
 - 2 — Não abrir mais exceções quanto a solicitações idênticas.
 - 3 — Determinar, «ad referendum» do CND, que não haverá rebaixamento no campeonato de 1956.
 - 4 — Elevar, também «ad referendum» do CND, para vinte o

número de associações da Primeira Divisão de Profissionais, preenchendo a última vaga com o campeão da Segunda Divisão de Profissionais de 1956.

13 de setembro de 1956

- O Conselho Nacional de Desportos homologa resoluções da Assembléia da Federação, de 31 de outubro.

26 de julho de 1957

- O Presidente da Federação nomeia Comissão para a elaboração de um anteprojeto de reforma estatutária. Dado o prazo estipulado pelo CND, para nova reforma do Estatuto, a Comissão é desfeita.

6 de setembro de 1958

- A Presidência da Federação nomeia o Dr. Paulo Machado de Carvalho para presidir uma Comissão que apresentará um anteprojeto de reforma do Estatuto.

26 de janeiro de 1959

- Assembléia Geral Extraordinária aprovando a reforma dos Estatutos e, especificamente, a Lei do Acesso e Descenso.
- A Primeira Divisão de Profissionais terá um máximo de dezesseis participantes.
- A partir do campeonato de 1959 os três últimos serão rebaixados, ascendendo à Divisão Principal o campeão da Segunda Divisão do ano anterior, o mesmo acontecendo no campeonato de 1960. A partir de 1961 descerá apenas o último colocado e ascenderá o campeão da Segunda Divisão.

4 de maio de 1965

- Assembléia Geral reformando o Estatuto e fixando número máximo de 14 participantes do Campeonato da Divisão Especial.

Para que isso acontecesse, ao término dos campeonatos de 1965 e 1966 seriam rebaixados os dois últimos colocados, procedendo-se ao acesso do campeão da Segunda Divisão de cada ano.

Assim, a partir do certame de 1967 o acesso e o descenso voltaria ao seu processo normal (um e um).

- Na referida Assembléia foi fixado o número máximo de participantes de cada campeonato de futebol profissional, sendo criada a Divisão Especial (ex-Primeira Divisão).

Divisão Especial	14
Primeira Divisão	36
Segunda Divisão	50
Terceira Divisão	sem limite

Igualmente, foi fixado o mínimo de população (das cidades-sede das agremiações da Divisão Especial): 60.000 habitantes. Igualmente, a lotação mínima do estádio: 20.000 lugares, com, no mínimo, 10.000 lugares de cimento armado.

4 de julho de 1969

- Assembléia Geral decidindo pela suspensão da Lei do Acesso e Descenso e modificando os Estatutos, através de adendo constantes das «Disposições Transitórias»:
 - «Na temporada de 1969 não haverá rebaixamento do último colocado na Divisão Especial, assegurando-se, contudo, o acesso do campeão da Primeira Divisão de Profissionais, de 1968».
 - «A Divisão Especial de Profissionais, no ano de 1970, será integrada pelas quatorze associações que disputaram o certame

de 1969; pelo **COMERCIAL F.C.**, de Ribeirão Preto, por força do provimento do recurso que interpôs perante o Conselho Nacional de Desportos e pelo campeão da Primeira Divisão de 1969».

- «Fica, igualmente, suspensa na temporada de 1970 a vigência do Art. 51 deste Estatuto (assegurando o acesso e o correspondente descenso de uma Divisão a outra), cabendo à Diretoria da Federação regulamentar os respectivos campeonatos, em conformidade com o disposto nos artigos anteriores e sem as restrições constantes do Título IV, Capítulo IV do mesmo Estatuto» (a constituição das 4 Divisões de Profissionais).

OBS. — O Comercial F.C., de Ribeirão Preto, último colocado no campeonato de 1968, recorreu ao C.N.D., contra a decisão do T.J.D. da Federação. O Conselho Nacional de Desportos, conforme ofício 1.174, de 24-6-69, deu àquela agremiação os pontos que perdeu para a Portuguesa de Desportos, na partida realizada a 20-8-1968, por considerar o atleta Américo Manzoni Filho sem condição de jogo, sendo o Comercial reintegrado à Divisão Especial.

29 de novembro de 1969

- Assembléia Geral reformando o Estatuto da Federação, sendo suprimida a Lei do Acesso e Descenso do mesmo. Quanto à Classificação e Distribuição das Ligas e Associações que compõem a Federação, o texto passou a ser o seguinte:
 - «Art. 50 — As associações mistas distribuem-se pelas seguintes Divisões Profissionais do Estado de São Paulo:
 - a) Especial
 - b) Primeira
 - c) Segunda
 - d) Terceira

§ 1º — A Diretoria da Federação regulamentará a forma de disputa de seus vários campeonatos e torneios, podendo, no interesse do desporto, a qualquer tempo, extinguir, aumentar ou diminuir o número das Divisões de Profissionais».

17 de outubro de 1970

- Assembléia Geral, quando é consti-

tuida Comissão para estudar as reformas estatutárias propostas pela Diretoria da Federação.

20 de novembro de 1971

- Reformados os Estatutos quando, em virtude da extinção da Terceira Divisão de Profissionais, foi suprimido o cargo de Delegado das associações dessa Divisão.

ACESSO E DESCENSO

Ascenderam à Divisão Principal, os clubes abaixo, campeões da Divisão de Acesso:

- 1949 — XV de Novembro, de Piracicaba. Foi rebaixado em 1965.
- 1950 — Guarani, de Campinas.
- 1951 — Radium, de Mococa. Desceu em 1952.
— Ponte Preta, de Campinas, por decisão da Assembléia, de janeiro de 1951. Foi rebaixada em 1960.
- 1952 — XV de Novembro, de Jaú. Desceu em 1959.
- 1953 — Linense, de Lins. Desceu em 1957.
- 1954 — Noroeste, de Bauru. Rebaixado em 1966.
- 1955 — Taubaté. Desceu em 1962.
- 1956 — Ferroviária, de Araraquara. Rebaixada em 1965.
- 1957 — Botafogo, de Ribeirão Preto.
- 1958 — América, de São José do Rio Preto. Desceu em 1960
- 1959 — Comercial, de Ribeirão Preto.
- 1960 — Corinthians, de Presidente Prudente. Caiu no mesmo ano.
- 1961 — A. E. Guaratinguetá. Rebaixada em 1964.
- 1962 — Prudentina de Esportes, de Presidente Prudente. Desceu em 1967.
- 1963 — São Bento, de Sorocaba.
- 1964 — Retornou o América, de São José do Rio Preto.
- 1965 — Portuguesa Santista (havia sido rebaixada em 1961).
- 1966 — Bragantino, de Bragança Paulista. Desceu no mesmo ano.
- 1967 — Retornou a Ferroviária, de Araraquara.
- 1968 — Retornou o XV de Novembro, de Piracicaba.
- 1969 — Paulista, de Jundiaí.
- 1970 — Retornou a Ponte Preta, de Campinas.
- 1971 — Retornou o Noroeste, de Bauru.
- 1972 — Marília A. C., de Marília.

PRÊMIO DE JORNALISMO ESPORTIVO

REGULAMENTO

O Prêmio de Jornalismo Esportivo, de 1975, instituído pela Federação Paulista de Futebol, se regerá pelas mesmas normas constantes do presente Regulamento.

1 — O Prêmio de Jornalismo Esportivo visa estimular o jornalismo esportivo do Estado de São Paulo, dentro de elevado padrão ético, nos setores do texto e da fotografia.

2 — Do Prêmio em questão poderão participar jornalistas e fotógrafos profissionais que militam em jornais e revistas editados no Estado de São Paulo.

3 — O tema do Prêmio é o FUTEBOL PAULISTA, em todos os seus aspectos: sua história, sua vida, seus clubes, seus certames e torneios, sua participação no futebol brasileiro através do Campeonato Nacional e seleção brasileira.

4 — Os trabalhos referentes ao Prêmio serão classificados em duas categorias: reportagem e fotografia.

5 — A reportagem — dentro do consenso do Prêmio — é o texto da matéria, envolvendo o assunto referido no item quatro, de autoria de jornalistas profissionais.

6 — A fotografia é a ilustração publicada, estampando assuntos relativos ao item quatro, de autoria de fotógrafos profissionais.

7 — O Prêmio de Jornalismo Esportivo da Federação Paulista de Futebol.

11 — Serão aceitos os trabalhos -- texto e fotografia — publicados de 1º de março a 30 de novembro de 1975.

12 — A inscrição dos candidatos aos prêmios oferecidos pela Federação Paulista de Futebol, deverá ser feita através de um ofício, devendo constar:

- a) nome do concorrente;
- b) número de seu registro como jornalista profissional, no Ministério do Trabalho, ou seu número de associado no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo;
- c) nome do jornal, ou revista, a que presta seus serviços profissionais;
- d) data da publicação do trabalho;
- e) denominação do trabalho.

13 — Em anexo ao ofício de inscrição, dois recortes da matéria, com a data de sua publicação.

Em caso de, na matéria, não constar o nome do autor, a mesma deverá estar acompanhada de uma declaração da direção do jornal, ou revista, atestando a autoria da mesma.

14 — Quanto aos trabalhos referentes à fotografia, a inscrição deverá obedecer ao exigido no item 12. Em anexo ao ofício, além de dois recortes da ilustração, o candidato deverá enviar duas fotografias, em branco e preto, tamanho 18 x 24 centímetros.

Em caso de, na publicação da fotografia, não constar o nome do autor, a mesma deverá estar acompanhada de uma declaração da direção do jornal,

7 — A seleção e os julgamentos dos trabalhos serão realizados por uma Comissão composta por cinco membros, a saber:

- Dr. José Ermírio de Moraes Filho, presidente da Federação Paulista de Futebol, que presidirá a Comissão.
- O Assessor de Imprensa da Federação Paulista de Futebol.
- Dois representantes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, devendo ser um deles, repórter-fotográfico.
- Um representante da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo.

8 — A Comissão Julgadora estabelecerá o critério de seleção e julgamento dos trabalhos, levando em conta:

- a) a importância do assunto focalizado;
- b) o interesse para o público;
- c) o ineditismo;
- d) a ética;
- e) a apresentação geral da matéria;
- f) o esforço do autor;
- g) a veracidade da informação;
- h) o empenho para o esclarecimento da coletividade;
- i) o sentido construtivo da matéria;
- j) a repercussão.

9 — Cada concorrente — categorias reportagem e fotografia — poderá concorrer com dois trabalhos, no máximo.

10 — Os trabalhos que tenham sido laureados em outros quaisquer concursos, não poderão concorrer ao Prê-

ou revista, atestando a autoria da mesma.

15 — Os concorrentes deverão entregar seus trabalhos — texto ou fotografia — até o dia 1º de dezembro de 1975, em envelope fechado (que será aberto pela Comissão Julgadora), à Assessoria de Imprensa, da Federação Paulista de Futebol, à Av. Brigadeiro Luís Antônio, 917, 5º andar, nesta Capital.

16 — Através de seu Boletim Oficial, a Federação Paulista de Futebol fixará a data (ou as datas) da seleção e julgamento dos trabalhos, assim como da proclamação do resultado e a da entrega dos prêmios.

17 — A Federação Paulista de Futebol conferirá prêmios, em dinheiro, assim distribuídos:

Reportagem:

1º lugar	Cr\$ 8.000,00
2º lugar	Cr\$ 4.000,00
3º lugar	Cr\$ 3.000,00

Fotografia:

1º lugar	Cr\$ 8.000,00
2º lugar	Cr\$ 4.000,00
3º lugar	Cr\$ 3.000,00

Além do prêmio em dinheiro, os laureados receberão medalha alusiva ao Prêmio de Jornalismo Esportivo.

18 — Os casos omissos no presente Regulamento serão decididos pelo Sr. Presidente da Federação Paulista de Futebol.

JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES FILHO

Presidente

CAMPEONATO DA PRIMEIRA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS — 1975

REGULAMENTO

Art. 1.º — A Federação Paulista de Futebol promoverá, a partir de 18 de maio próximo, o Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais — temporada de 1975 —, com a participação das associações classificadas na citada Divisão, conforme disposto no art. 44, letra «l», dos Estatutos da Federação.

Art. 2.º — O Campeonato obedecerá ao disposto neste Regulamento, nas leis internacionais de futebol; nas leis, regulamentos e resoluções de poderes superiores desportivos; e nas leis, regulamentos e resoluções da Federação, incluindo-se tudo o que dispõe o seu Código Desportivo.

Art. 3.º — A direção do Campeonato caberá diretamente à Federação, tendo os participantes, obrigatoriamente, ligação direta com a Entidade em todos os assuntos a ele relacionados.

Art. 4.º — Além das associações regularmente classificadas na Primeira Divisão de Profissionais, participarão, a título precário, convidados pela Federação para disputar, por exceção, o presente Campeonato:

A.A. Internacional — Bebedouro
A.A. Internacional — Limeira
C.A. Penapolense — Penápolis
E.C. Estrela — Piquete
Independente F.C. — Limeira
Olímpia F.C. — Olímpia

Art. 5.º — O Campeonato será disputado em 3 (três) fases, obedecido, tanto quanto possível, o critério geográfico, em 2 (dois) turnos cada fase, tendo cada participante o direito a um «mando» e a obrigação de ser «mandado» nas disputas em que lhe couber participar.

Art. 6.º — A primeira fase será disputada em 3 (três) séries, a saber:

Série «A»

A.A. Francana — Franca
A.A. Internacional — Bebedouro
A.E. Velo Clube Rioclarense — Rio Claro
Batatais F.C. — Batatais
E.C. XV de Novembro — Jaú
Estrela da Bela Vista F.C. — São Carlos
Jaboticabal A. — Jaboticabal
Rio Claro F.C. — Rio Claro
Sertãozinho F.C. — Sertãozinho
Palmeiras F.C. — São João da Boa Vista

Série «B»

A.E. Guaratinguetá — Guaratinguetá
C.A. Pirassununguense — Pirassununga
E.C. Estrela — Piquete
E.C. São José — São José dos Campos
E.C. Vasco da Gama — Americana
Independente F.C. — Limeira
A.A. Internacional — Limeira
União Agrícola Barbarense F.C. — Santa Bárbara D'Oeste

Série «C»

Andradina F.C. — Andradina
A.A. Votuporanguense — Votuporanga
A.E. Araçatuba — Araçatuba
Barretos E.C. — Barretos
C.A. Linense — Lins
C.A. Penapolense — Penápolis
Garça F.C. — Garça
G.E. Catanduvense — Catanduva
Presidente Prudente F.C. — Presidente Prudente
Rio Preto E.C. — São José do Rio Preto
Olímpia F.C. — Olímpia

Art. 7.º — Ao final da primeira fase a Federação classificará, por proposta do Departamento Técnico, para a disputa da segunda fase, as 2 (duas) melhor colocadas de cada Série, a fim de que, em disputa direta, turno e retorno, sejam conhecidas as vencedoras das 2 (duas) Séries em que se dividirá esta fase.

Art. 8.º — Apuradas as vencedoras das 2 (duas) Séries previstas no art. 7.º, sob o mesmo critério de confrontos diretos, turno e retorno, disputarão a fase final.

Art. 9.º — As tabelas e o agrupamento das associações disputantes de qualquer fase, serão elaboradas pelo Departamento Técnico.

Parágrafo único — Todas as associações disputantes jogarão, obrigatoriamente, em sua cidade-sede, os jogos cujos «mandos» lhes pertencerem, salvos os casos previstos em lei.

Art. 10 — A apuração das associações melhor classificadas, em qualquer das fases do Campeonato, dar-se-á pelo critério de pontos ganhos. Caso haja necessidade de apurar-se a classificação de uma ou mais associações com o mesmo número de pontos ganhos, aplicar-se-ão, sucessivamente, os seguintes critérios:

- a) maior número de vitórias;
- b) confronto direto em cada fase;
- c) o melhor «goal-average», obtido através do quociente dos tentos marcados pelos tentos sofridos;
- d) sorteio público na sede da Federação.

Art. 11 — Nas partidas interrompidas por motivos disciplinares e cujos pontos sejam adjudicados pela Justiça Desportiva, ou pela Diretoria, a uma das associações disputantes, o resultado convencional, qualquer que seja o número de tentos marcados até o momento da interrupção, será sempre de um tento a zero, conforme Resolução n.º 2/70, de 29/01/70, da Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos.

Art. 12 — As antecipações de partidas poderão ser autorizadas, desde que não contrariem o disposto no Decreto n.º 66.118, de 26/01/70, da Presidência da República, que regulamentou o funcionamento dos Concursos de Prognósticos sobre resultados de competições desportivas.

Art. 13 — A renda dos jogos pertencerá integralmente à associação «mandante», ficando a seu cargo os serviços de arrecadação.

Art. 14 — Será proclamada campeã da Primeira Divisão de Profissionais de 1975, a associação que, tendo disputado a terceira fase do Campeonato, tiver obtido a melhor colocação, na conformidade dos critérios mencionados no art. 10.

Art. 15 — Todos os concorrentes ao Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais de 1975, são obrigados a manter secção de futebol amador, disputando normalmente campeonato oficial dessa categoria, sob pena de exclusão imediata do campeonato profissional, sofrendo, ainda, neste caso, as penalidades previstas em leis e regulamentos.

Art. 16 — É facultado às associações escolherem campeonato amador de qualquer categoria de Juvenil ou de Adultos, desde, porém, que não se trate de campeonato de categoria secundária, ou não supervisionada pela Federação.

Art. 17 — É «CAMPEONATO OFICIAL» o que for disputado por associações filiadas à Federação, com processo de filiação em ordem e atletas devidamente registrados na Secção de Registro, possuidores dos respectivos cartões fornecidos pela Entidade.

Art. 18 — De conformidade com o art. 41 da Lei de Transferência, Remoção e Reversão da C.B.D., fica limitado a 4 (quatro) o número de atletas amadores que, satisfeitas as condições exigidas, poderão participar, por partida, em cada quadro, cabendo ao filiado a responsabilidade por possíveis irregularidades na inclusão de número superior ao fixado no presente artigo.

Art. 19 — Em obediência ao que consta da Circular n.º 19/68, de 7/3/68, da C.B.D., serão permitidas durante o desenrolar das competições, a substituição de, até, no máximo, 2 (dois) atletas em cada quadro.

Art. 20 — Não terão condição de jogo para o restante do campeonato, os atletas que forem registrados após o início da segunda fase.

Art. 21 — Nenhum atleta, de qualquer categoria, poderá disputar o campeonato por mais de uma associação concorrente.

Art. 22 — Não haverá cobrança de taxa de participação por parte da Federação para a disputa do presente Campeonato.

Art. 23 — Os árbitros, seus auxiliares e delegados da Entidade (Representantes) serão designados pela Federação.

Art. 24 — A título de estímulo, a Federação pagará a taxa devida aos árbitros das partidas realizadas neste Campeonato, bem como dos auxiliares de linha (bandeirinhas) designados pelo Departamento de Árbitros, ficando a cargo do clube «mandante» apenas o pagamento da condução dos árbitros e auxiliares.

Parágrafo único — Os Representantes serão recrutados pelo Departamento de Árbitros dentre os dirigentes das Ligas filiadas ou serão mandados pela própria Federação, a seu critério.

Art. 25 — As despesas de locomoção e estada das associações participantes correrão por conta das associações «visitantes».

Art. 26 — Os preços dos ingressos serão fixados pela Federação, observado o interesse da competição e respeitadas as deliberações dos órgãos superiores.

Art. 27 — A responsabilidade pela realização das partidas, inclusive a requisição do policiamento dos locais da competição, caberá, sempre, à associação «mandante», exceto quando os «mandos» pertencerem à Federação.

Art. 28 — À associação «mandante» compete, ainda, tomar as medidas constantes do art. 10 do Código Desportivo da Federação.

Art. 29 — As infrações disciplinares verificadas nas partidas do Campeonato, serão julgadas pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação, na forma da legislação vigente, cabendo à Diretoria da FPF a decisão sobre as infrações ao presente regulamento, quando não constituírem infrações disciplinares.

Art. 30 — Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pela Diretoria da Federação.

TABELA DO 1º TURNO

Série «A»

PARTICIPANTES:

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA FRANCA — Franca
ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA INTERNACIONAL — Bebedouro
ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA VELO CLUBE RIOCLARENSE — Rio Claro
BATATAIS FUTEBOL CLUBE — Batatais
ESPORTE CLUBE XV DE NOVEMBRO — Jaú
ESTRELA DA BELA VISTA FUTEBOL CLUBE — São Carlos
JABOTICABAL ATLÉTICO — Jaboticabal
PALMEIRAS FUTEBOL CLUBE — São João da Boa Vista
RIO CLARO FUTEBOL CLUBE — Rio Claro
SERTÃOZINHO FUTEBOL CLUBE — Sertãozinho

Dia 18/05/75 — Domingo

Palmeiras F.C. x Sertãozinho F.C.
Rio Claro F.C. x A.A. Francana
Batatais F.C. x A.A. Internacional
Estrela da Bela Vista F.C. x Jaboticabal A.
E.C. XV de Novembro x A.E. Velo Clube Rioclarense

Dia 25/05/75 — Domingo

Sertãozinho F.C. x E.C. XV de Novembro
A.E. Velo Clube Rioclarense x Estrela da Bela Vista F.C.
Jaboticabal A. x Batatais F.C.
A.A. Internacional x Rio Claro F.C.
A.A. Francana x Palmeiras F.C.

Dia 1.º/06/75 — Domingo

A.A. Francana x Sertãozinho F.C.
Palmeiras F.C. x A.A. Internacional
Rio Claro F.C. x Jaboticabal A.
Batatais F.C. x A.E. Velo Clube Rioclarense
Estrela da Bela Vista F.C. x E.C. XV de Novembro

Dia 08/06/75 — Domingo

Sertãozinho F.C. x Estrela da Bela Vista F.C.
E.C. XV de Novembro x Batatais F.C.
A.E. Velo Clube Rioclarense F.C. x Rio Claro F.C.
Jaboticabal A. x Palmeiras F.C.
A.A. Internacional x A.A. Francana

Dia 15/06/75 — Domingo

A.A. Internacional x Sertãozinho F.C.
A.A. Francana x Jaboticabal A.
Palmeiras F.C. x A.E. Velo Clube Rioclarense

Rio Claro F.C. x E.C. XV de Novembro
Batatais F.C. x Estrela da Bela Vista F.C.

Dia 22/06/75 — Domingo

Sertãozinho F.C. x Batatais F.C.
Estrela da Bela Vista F.C. x Rio Claro F.C.
E.C. XV de Novembro x Palmeiras F.C.
A.E. Velo Clube Rioclarense x A.A. Francana
Jaboticabal A. x A.A. Internacional

Dia 29/06/75 — Domingo

Jaboticabal A. x Sertãozinho F.C.
A.A. Internacional x A.E. Velo Clube Rioclarense
A.A. Francana x E.C. XV de Novembro
Palmeiras F.C. x Estrela da Bela Vista F.C.
Rio Claro F.C. x Batatais F.C.

Dia 06/07/75 — Domingo

Sertãozinho F.C. x Rio Claro F.C.
Batatais F.C. x Palmeiras F.C.
Estrela da Bela Vista F.C. x A.A. Francana
E.C. XV de Novembro x A.A. Internacional
A.E. Velo Clube Rioclarense x Jaboticabal A.

Dia 13/07/75 — Domingo

A.E. Velo Clube Rioclarense x Sertãozinho F.C.
Jaboticabal A. x E.C. XV de Novembro
A.A. Internacional x Estrela da Bela Vista F.C.
A.A. Francana x Batatais F.C.
Palmeiras F.C. x Rio Claro F.C.

Série «B»

PARTICIPANTES:

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA GUARATINGUETÁ — Guaratinguetá
CLUBE ATLÉTICO PIRASSUNUNGUENSE — Pirassununga
ESPORTE CLUBE ESTRELA — Piquete
ESPORTE CLUBE SÃO JOSÉ — São José dos Campos
ESPORTE CLUBE VASCO DA GAMA — Americana
INDEPENDENTE FUTEBOL CLUBE — Limeira
ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA INTERNACIONAL — Limeira
UNIÃO AGRÍCOLA BARBARENSE FUTEBOL CLUBE — Sta. Bárbara D'Oeste
ESPORTE CLUBE SANTO ANDRÉ — Santo André

Dia 18/05/75 — Domingo

A.A. Internacional x A.E. Guaratinguetá
E.C. São José x C.A. Pirassununguense
E.C. Estrela x Independente F.C.

Dia 25/05/75 — Domingo

União A. Barbarense F.C. x E.C. Estrela
Independente F.C. x E.C. São José
C.A. Pirassununguense x E.C. Vasco da Gama

Dia 29/05/75 — Quinta-feira

E.C. Santo André x União Agrícola Barbarense F.C.

Dia 1.º/06/75 — Domingo

A.E. Guaratinguetá x União Agrícola Barbarense F.C.
A.A. Internacional x C.A. Pirassununguense
E.C. Vasco da Gama x Independente F.C.
E.C. São José x E.C. Estrela

Dia 08/06/75 — Domingo

União Agrícola Barbarense F.C. x E.C. São José
E.C. Estrela x E.C. Vasco da Gama
Independente F.C. x A.A. Internacional
C.A. Pirassununguense x E.C. Santo André

Dia 15/06/75 — Domingo

A.E. Guaratinguetá x C.A. Pirassununguense
A.A. Internacional x E.C. Estrela
E.C. Vasco da Gama x E.C. São José
E.C. Santo André x Independente F.C.

Dia 22/06/75 — Domingo

União Agrícola Barbarense F.C. x E.C. Vasco da Gama
E.C. São José x A.A. Internacional
Independente F.C. x A.E. Guaratinguetá
E.C. Estrela x E.C. Santo André

Dia 29/06/75 — Domingo

C.A. Pirassununguense x União Agrícola Barbarense F.C.
A.E. Guaratinguetá x E.C. Estrela
A.A. Internacional x E.C. Vasco da Gama
E.C. Santo André x E.C. São José

Dia 06/07/75 — Domingo

União Agrícola Barbarense F.C. x A.A. Internacional
E.C. São José x A.E. Guaratinguetá
Independente F.C. x C.A. Pirassununguense
E.C. Vasco da Gama x E.C. Santo André

Dia 13/07/75 — Domingo

Independente F.C. x União Agrícola Barbarense F.C.
C.A. Pirassununguense x E.C. Estrela
A.E. Guaratinguetá x E.C. Vasco da Gama
E.C. Santo André x A.A. Internacional

Série «C»

PARTICIPANTES:

ANDRADINA FUTEBOL CLUBE — Andradina
ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VOTUPORANGUENSE — Votuporanga
ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA ARAÇATUBA — Araçatuba
BARRETOS ESPORTE CLUBE — Barretos
CLUBE ATLÉTICO LINENSE — Lins
CLUBE ATLÉTICO PENAPOLENSE — Penápolis
GARÇA FUTEBOL CLUBE — Garça
GRÊMIO ESPORTIVO CATANDUVENSE — Catanduva
OLÍMPIA FUTEBOL CLUBE — Olímpia
PRESIDENTE PRUDENTE FUTEBOL CLUBE — Presidente Prudente
RIO PRETO ESPORTE CLUBE — São José do Rio Preto

Dia 18/05/75 — Domingo

Olímpia F.C. x Barretos E.C.
Rio Preto Esporte Clube x C.A. Penapolense
Andradina F.C. x Garça F.C.
A.E. Araçatuba x Presidente Prudente F.C.
C.A. Linense x G.E. Catanduvense

Dia 25/05/75 — Domingo

G.E. Catanduvense x A.E. Araçatuba
Presidente Prudente F.C. x Andradina F.C.
Garça F.C. x Rio Preto E.C.
C.A. Penapolense x Olímpia F.C.
Barretos E.C. x A.A. Votuporanguense

Dia 29/05/75 — Feriado

A.A. Votuporanguense x C.A. Penapolense
Olímpia F.C. x Garça F.C.
Rio Preto E.C. x Presidente Prudente F.C.
Andradina F.C. x G.E. Catanduvense
A.E. Araçatuba x C.A. Linense

Dia 1.º/06/75 — Domingo

C.A. Linense x Andradina F.C.
G.E. Catanduvense x Rio Preto E.C.
Presidente Prudente F.C. x Olímpia F.C.
Garça F.C. x A.A. Votuporanguense
C.A. Penapolense x Barretos E.C.

Dia 08/06/75 — Domingo

Barretos E.C. x Garça F.C.
A.A. Votuporanguense x Presidente Prudente F.C.
Olimpia F.C. x G.E. Catanduense
Rio Preto E.C. x C.A. Linense
Andradina F.C. x A.E. Araçatuba

Dia 15/06/75 — Domingo

A.E. Araçatuba x Rio Preto E.C.
C.A. Linense x Olimpia F.C.
G.E. Catanduense x A.A. Votuporanguense
Presidente Prudente E.C. x Barretos E.C.
Garça F.C. x C.A. Penapolense

Dia 22/06/75 — Domingo

C.A. Penapolense x Presidente Prudente F.C.
Barretos E.C. x G.E. Catanduense
A.A. Votuporanguense x C.A. Linense
Olimpia F.C. x A.E. Araçatuba
Rio Preto E.C. x Andradina F.C.

Dia 25/06/75 — Quinta-feira

Andradina F.C. x Olimpia F.C.	à noite
A.E. Araçatuba x A.A. Votuporanguense	à noite
C.A. Linense x Barretos E.C.	à noite
G.E. Catanduense x C.A. Penapolense	à noite
Presidente Prudente F.C. x Garça F.C.	à noite

Dia 29/06/75 — Domingo

Garça F.C. x G.E. Catanduense
C.A. Penapolense x C.A. Linense
Barretos E.C. x A.E. Araçatuba
A.A. Votuporanguense x Andradina F.C.
Olimpia F.C. x Rio Preto E.C.

Dia 06/07/75 — Domingo

Rio Preto E.C. x A.A. Votuporanguense
Andradina F.C. x Barretos E.C.
A.E. Araçatuba x C.A. Penapolense
C.A. Linense x Garça F.C.
G.E. Catanduense x Presidente Prudente F.C.

Dia 13/07/75 — Domingo

Presidente Prudente F.C. x C.A. Linense
Garça F.C. x A.E. Araçatuba
C.A. Penapolense x Andradina F.C.
Barretos E.C. x Rio Preto E.C.
A.A. Votuporanguense x Olimpia F.C.

São Paulo, 28 de abril de 1975
Departamento Técnico

RESOLUÇÃO DA PRESIDÊNCIA — Nº 17/75

Em 6 de maio de 1975

JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES FILHO, Presidente da Federação Paulista de Futebol, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, e

CONSIDERANDO a necessidade de estimular e premiar associações a esta Federação filiadas;

CONSIDERANDO a proposta do Departamento Técnico devidamente aprovada em reunião de Diretoria realizada em 5 do corrente,

RESOLVE:

- I — Instituir um prêmio de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) às associações participantes da Primeira Divisão de Profissionais, assim distribuídos: Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) à associação campeã; Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) à vice-campeã e Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) à associação que obtiver o terceiro lugar.

JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES FILHO

Presidente

RESOLUÇÃO DA PRESIDÊNCIA Nº 19/75

Em 13 de maio de 1975

JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES FILHO, Presidente da Federação Paulista de Futebol, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, e

CONSIDERANDO os pedidos de licença formulados pelo Nacional Atlético Clube, da Capital, e Clube Atlético Bragantino, de Bragança Paulista, para não participarem da disputa do Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais de 1975;

CONSIDERANDO a comunicação do Departamento Técnico desta Entidade a esse respeito,

RESOLVE:

- 1 — Cancelar todas as partidas da Tabela do Primeiro Turno, já publicada, em que delas participarem o NACIONAL ATLÉTICO CLUBE e CLUBE ATLÉTICO BRAGANTINO.
- 2 — Não programar partidas do NACIONAL ATLÉTICO CLUBE e CLUBE ATLÉTICO BRAGANTINO na Tabela do Segundo Turno do Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais, quando esta vier a ser confeccionada.
- 3 — Esta Resolução entrará em vigor nesta data.

JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES FILHO
Presidente

RESOLUÇÃO DA PRESIDÊNCIA Nº 20/75

Em 27 de maio de 1975

JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES FILHO, Presidente da Federação Paulista de Futebol, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, e

CONSIDERANDO que em reunião de Diretoria da F.P.F. realizada no dia 17 do corrente, foi aprovada a inclusão do ESPORTE CLUBE SANTO ANDRÉ na Primeira Divisão de Profissionais, em substituição ao SANTO ANDRÉ FUTEBOL CLUBE, em fase de dissolução, «desde que preenchidas as formalidades legais e ouvido o Conselho Arbitral»;

CONSIDERANDO que o ESPORTE CLUBE SANTO ANDRÉ vem de preencher as exigências estatutárias e regulamentares;

CONSIDERANDO ainda que os demais clubes integrantes da Primeira Divisão de Profissionais, reunidos em Conselho Arbitral, a 22 do corrente, na sede desta Entidade, houveram por bem aceitar unanimemente a inclusão da nova associação na vaga aberta com a dissolução do SANTO ANDRÉ FUTEBOL CLUBE, autorizando, para tanto, o Departamento Técnico a fazer as alterações julgadas na tabela do referido certame;

RESOLVE:

- 1 — Considerar extinto o SANTO ANDRÉ FUTEBOL CLUBE, conforme decisão tomada pelos seus associados reunidos em Assembléia Geral;
- 2 — Incluir o ESPORTE CLUBE SANTO ANDRÉ na Primeira Divisão de Profissionais, preenchendo a vaga aberta com a extinção do SANTO ANDRÉ FUTEBOL CLUBE;
- 3 — Determinar ao Departamento Técnico que faça as alterações julgadas necessárias na tabela, conforme deliberado na reunião do Conselho Arbitral das associações da Primeira Divisão de Profissionais, realizada a 22 do corrente, a fim de incluir, de imediato, o ESPORTE CLUBE SANTO ANDRÉ no rol dos disputantes do referido campeonato.

Esta Resolução entra em vigor na presente data, revogadas as disposições em contrário.

**JOSÉ ERMÍRIO DE
MORAES FILHO**

Presidente

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS — 1975

REGULAMENTO

Art. 1º — A Federação Paulista de Futebol promoverá, a partir de 1º de junho próximo, o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais de 1975, com a participação das associações classificadas na citada divisão, conforme disposto no art. 44, letra «I» dos Estatutos da Federação.

Art. 2º — O campeonato obedecerá ao disposto neste Regulamento, nas leis internacionais de futebol; nas leis, regulamentos e resoluções de poderes superiores desportivos; e nas leis, regulamentos e resoluções da Federação, incluindo-se tudo o que dispõe o seu Código Desportivo.

Art. 3º — A direção do campeonato caberá diretamente à Federação, tendo os participantes, obrigatoriamente, ligação direta com a Entidade em todos os assuntos a ele relacionados.

Art. 4º — O campeonato será disputado em 3 (três) fases, obedecido, tanto quanto possível, o critério geográfico, em 2 (dois) turnos cada fase, tendo cada participante o direito a um «mando» e a obrigação de ser «mandado» nas disputas em que lhe couber participar.

Art. 5º — A primeira fase será disputada em 3 (três) séries, a saber:

SÉRIE «A»

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA SANTA RITENSE — Santa Rita do Passa Quatro

CLUBE ATLÉTICO GUAÇUANO — Moji-Guaçu

CLUBE ESPORTIVO E RECREATIVO DESCALVADENSE — Descalvado

CLUBE RECREATIVO E ESPORTIVO SÃO JORGE — Rio das Pedras

INDEPENDÊNCIA FUTEBOL CLUBE — Osasco

ITAPIRA ATLÉTICO CLUBE — Itapira

JUNDIAÍ FUTEBOL CLUBE — Jundiaí

MOJI-MIRIM ATLÉTICO CLUBE — Moji-Mirim

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA LARANJALENSE — Laranjal Paulista

SÉRIE «B»

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA GUAIRENSE — Guaira

ASSOCIAÇÃO CAFELANDENSE — Cafelândia

ASSOCIAÇÃO MONTE AZUL — Monte Azul Paulista

CLUBE ATLÉTICO NEVENSE — Neves Paulista

CLUBE ATLÉTICO TAQUARITINGA — Taquaritinga

ESPORTE CLUBE JUVENTUS — Guariba

MADRUGADA ESPORTE CLUBE — São Carlos

MIRASSOL ATLÉTICO CLUBE — Mirassol

MONTE ALTO ATLÉTICO CLUBE — Monte Alto

SÉRIE «C»

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA OSWALDO CRUZ — Oswaldo Cruz

BANDEIRANTES ESPORTE CLUBE —
Birigui
DRACENA FUTEBOL CLUBE — Dra-
cena
ESPORTE CLUBE MUNICIPAL — Pa-
raguaçu Paulista
FERNANDÓPOLIS FUTEBOL CLUBE
— Fernandópolis
GRÊMIO RECREATIVO E ESPORTIVO
PEREIRA BARRETENSE — Pereira
Barreto
GUARANI FUTEBOL CLUBE — Ada-
mantina
TANABI ESPORTE CLUBE — Tanabi
TUPÃ FUTEBOL CLUBE — Tupã

Art. 6º — Ao final da primeira fase a Federação classificará, por proposta do Departamento Técnico, para a disputa da segunda fase, as 2 (duas) melhor colocadas de cada Série, a fim de que, em disputa direta, turno e retorno, sejam conhecidas as vencedoras das 2 (duas) Séries em que se dividirá esta fase.

Art. 7º — Apuradas as vencedoras das 2 (duas) Séries previstas no art. 6º, sob o mesmo critério de confrontos diretos, turno e retorno, disputarão a fase final.

Art. 8º — Será proclamada campeã da Segunda Divisão de Profissionais de 1975, a associação que, tendo disputado a Fase Final do Campeonato, tiver obtido a melhor colocação, na conformidade dos critérios mencionados no art. 10.

Art. 9º — As tabelas e o agrupamento das associações disputantes de qualquer fase, serão elaboradas pelo Departamento Técnico.

Parágrafo único — Todas as associações disputantes jogarão, obrigatoriamente, em sua cidade-sede, os jogos cujos «mandos» lhes pertencerem, salvo os casos previstos em lei.

Art. 10 — A apuração das associações melhor classificadas, em qualquer das fases do campeonato, dar-se-á pelo critério de pontos ganhos. Caso haja necessidade de apurar-se a classificação de uma ou mais associações com o mesmo número de pontos ganhos, aplicar-se-ão, sucessivamente, os seguintes critérios:

- a) maior número de vitórias;
- b) confronto direto em cada fase;
- c) o melhor «goal-average», obtido através do quociente dos tentos marcados pelos tentos sofridos;
- d) sorteio público na sede da Federação.

Art. 11 — Nas partidas interrompidas por motivos disciplinares e cujos pontos sejam adjudicados pela Justiça Desportiva, ou pela Diretoria, a uma das associações disputantes, o resultado convencional, qualquer que seja o número de tentos marcados até o momento da interrupção, será sempre de um tento a zero, conforme Resolução nº 2/70, de 29/01/70, da Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos.

Art. 12 — As antecipações de partidas poderão ser autorizadas, desde que não contrariem o disposto no Decreto nº 66.118, de 26/01/70, da Presidência da República, que regulamentou o funcionamento dos Concursos de Prognósticos sobre resultados de competições desportivas.

Art. 13 — A renda dos jogos pertencerá integralmente à associação «mandante», ficando a seu cargo os serviços de arrecadação.

Art. 14 — Todos os concorrentes ao Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais de 1975, são obrigados a manter secção de futebol amador, disputando normalmente campeonato oficial dessa categoria, sob pena de exclusão imediata do campeonato profissional. sofrendo, ainda, neste caso, as penalidades previstas em leis e regulamentos.

Art. 15 — É facultado às associações escolherem campeonato amador de qualquer categoria de Juvenil ou de Adultos, desde, porém, que não se trate de campeonato de categoria secundária, ou não supervisionado pela Federação.

Art. 16 — É «CAMPEONATO OFICIAL» o que for disputado por associações filiadas à Federação, com processo de filiação em ordem e atletas devidamente registrados na Secção de Registro, possuidores dos respectivos cartões fornecidos pela Entidade.

Art. 17 — De conformidade com o artigo 41, da Lei de Transferência, Remoção e Reversão da C.B.D., fica limitado a 4 (quatro) o número de atleta amadores que, satisfeitas as condições exigidas, poderão participar, por partida, em cada quadro, cabendo ao filiado a responsabilidade por possíveis irregularidades na inclusão de número superior ao fixado no presente artigo.

Art. 18 — Em obediência ao que consta da Circular nº 19/68, de 7/3/68, da C.B.D., serão permitidas durante o desenrolar das competições, a substituição de, até, no máximo, 2 (dois) atletas em cada quadro.

Art. 19 — Não terão condição de jogo para o restante do campeonato, os atletas que forem registrados após o início da segunda fase.

Art. 20 — Nenhum atleta, de qualquer categoria, poderá disputar o campeonato por mais de uma associação concorrente.

Art. 21 — Não haverá cobrança de taxa de participação por parte da Federação para a disputa do presente campeonato.

Art. 22 — Os árbitros, seus auxiliares e delegados da Entidade (Representantes) serão designados pela Federação.

Parágrafo único — Os representantes serão recrutados pelo Departamento de Árbitros dentre os dirigentes das Ligas filiadas ou serão mandados pela própria Federação, a seu critério.

Art. 23 — A renda dos jogos pertencerá integralmente à associação «mandante», ficando a seu cargo o serviço de arrecadação.

Art. 24 — As despesas de locomoção e estada das associações participantes correrão por conta das associações «visitantes».

Art. 25 — Os preços dos ingressos serão fixados pela Federação, observado o interesse da competição e respeitadas as deliberações dos órgãos superiores.

Art. 26 — A responsabilidade pela realização das partidas, inclusive a requisição do policiamento dos locais da competição, caberá, sempre, à associação mandante, exceto quando os «mandos» pertencerem à Federação.

Art. 27 — À associação «mandante» compete, ainda, tomar as medidas constantes do art. 10 do Código Desportivo da Federação.

Art. 28 — O acesso da associação vencedora à Primeira Divisão de Profissionais dependerá do preenchimento das condições adiante citadas:

- a) possuir praça de desportos de sua propriedade ou, então, de seu uso preferencial, onde mandou pelo menos 50% (cinquenta por cento) de suas partidas de campeonato de que foi vencedora, localizada em município que conte com, no mínimo, 40.000 (quarenta mil) habitantes, de acordo com os resultados do último censo oficial, acrescidos, quando for o caso, da percentagem correspondente ao aumento médio da população entre os dois últimos recenseamentos;
- b) existir, na praça de desportos acima referida, campo de futebol que:
 - 1 — seja gramado e nivelado;
 - 2 — possua as medidas mínimas regulamentares;
 - 3 — possua alambrado com altura mínima de 2,50 metros, de forma a evitar a invasão do campo de jogo;
 - 4 — seja murado ou vedado por qualquer forma incontestavelmente eficiente;
 - 5 — tenha vestiários separados, cômodos, higiênicos e providos de chuveiros e instalações sanitárias para os dois quadros, para árbitros e auxiliares;
 - 6 — esteja situado no perímetro urbano do respectivo município;
 - 7 — tenha lugares reservados para árbitros e representantes redigirem seus relatórios;
 - 8 — tenha entrada e saída para árbitros e atletas completamente isoladas do público;
 - 9 — tenha sistema eficiente de venda de ingressos e escoamento de público;

10 — comporte, no mínimo, uma lotação de 10.000 (dez mil) pessoas em acomodações de cimento armado, calculando-se a capacidade no princípio aritmético de 5 (cinco) pessoas cada 2 (dois) metros lineares de edificação, não devendo os degraus terem menos de 0,30 cm de altura e nem de 0,35 cm de profundidade.

Parágrafo único — Na suposição de a associação vencedora do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais não preencher os requisitos acima mencionados, como estipulados neste

artigo, não haverá promoção à Primeira Divisão de Profissionais.

Art. 29 — As infrações disciplinares verificadas nas partidas do campeonato, serão julgadas pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação, na forma da legislação vigente, cabendo à Diretoria da F.P.F. a decisão sobre as infrações ao presente regulamento, quando não constituírem infrações disciplinares.

Art. 30 — Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pela Diretoria da Federação.

São Paulo, 12 de maio de 1975
Departamento Técnico



HOMENAGEM — Por ocasião da partida entre Noroeste e São Paulo, em Bauru, primeiro turno, o Dr. José Ermírio de Moraes Filho foi alvo de homenagem por parte de dirigentes do alvirrubro da «Cidade Sem Limites». O Dr. Henri Aidar, presidente do tricolor, também foi homenageado.

INDICE

Páginas

- 1 — Heleno Nunes em São Paulo
- 2 — Museu do Futebol Paulista
- 3 — São Paulo, campeão do turno de 1975
- 4 a 13 — Estatísticas referentes ao primeiro turno
- 14 a 18 — Tabela do segundo turno
- 19 — Prêmios aos goleadores
- 20 e 21 — Troféu Charles Miller
- 22 a 28 — Entrega do Troféu Arthur Friedenreich de 1974
- 29 — Regulamento do Troféu Arthur Friedenreich para 1975
- 30 e 31 — Balancete do Razão — de janeiro a abril de 1975
- 32 e 33 — Demonstração das Contas de Despesas e Receitas de janeiro a abril de 1975
- 34 a 36 — Quadros associativos
- 37 a 47 — Sinopse cronológica da Lei do Acesso e Descenso
- 48 e 49 — Prêmio «Jornalismo Esportivo» de 1975
- 50 a 59 — Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais de 1975
- 60 a 63 — Regulamento do Campeonato da Segunda Divisão de 1975

NOSSAS CAPAS

PRIMEIRA: O quadro do São Paulo, campeão do primeiro turno do Campeonato Paulista da Divisão Especial.

ÚLTIMA: O Almirante Heleno Nunes (presidente da CBD) e o Dr. José Ermírio de Moraes Filho (presidente da FPF e vice-presidente da CBD).

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Presidente:

Dr. José de Oliveira Magalhães

Vice-Presidente:

Dr. Joaquim Pacheco Cirilo

Juizes efetivos:

Sr. Achilles Vezzone

Dr. Ari Silva

Dr. Eugenio Malzoni

Dr. José Mário Avila

Dr. Nelson Ferreira de Souza

Dr. Leonardo Monaco

Dr. Marcello Portugal Gouvea

Juizes suplentes:

Dr. Kalil Rocha Abdala

Dr. Eduardo Negrine Coutinho

Dr. Jacinto Caldeira

Dr. Nildo Mazzini

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Sr. Eugênio Assumpção Ferreira

Sr. Márcio Papa

Sr. Renê Ramos

Suplentes:

Sr. Mário Previato

Sr. Paulo Flávio Barbosa de Campos

Sr. Vito Gratagliano

EXPEDIENTE:

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

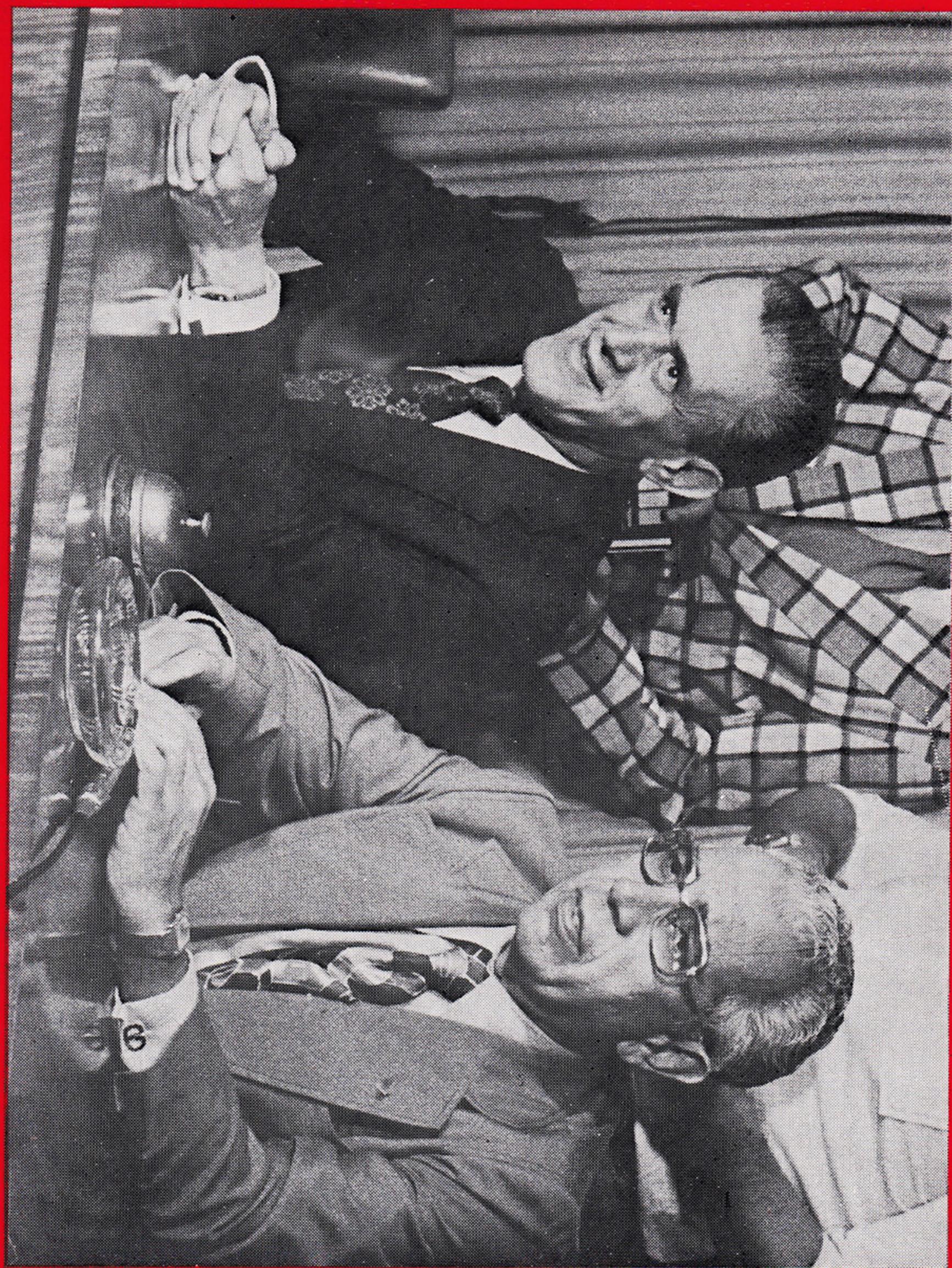
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 917
End. Telegr.: «FUTEBOL» — Caixa Postal, 6520
Telefone: 33-9161 (rede interna) — São Paulo

Revista nº 28 — Abril e Maio de 1975

Diretor-Responsável: Álvaro Paes Leme

Editor: Milton Galdão

(Distribuição Interna)



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM

MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO

JOÃO FARAH

2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ